

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DA CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO - CED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Francieli Camargo de Andrade

**O NOVO ENSINO MÉDIO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL:** VAMOS OUVIR OS ESTUDANTES?

Florianópolis

2023

Francieli Camargo de Andrade

**O NOVO ENSINO MÉDIO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL:** VAMOS OUVIR OS/AS ESTUDANTES?

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Francieli Camargo de Andrade em Mestrado em Educação.

Orientador (a): Prof.(a). Dr.(a) Márcia de Souza Hobold

Florianópolis

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-CED

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Prezados/as professores/as,

Dr. Alaim Souza Neto

Dr.ª Andréia Nunes Militão,

Venho por meio desta apresentar minha versão preliminar da dissertação para a banca de qualificação, a ser **realizada no dia 31 de outubro de 2023, às 14h,** via videoconferência para a Professora. Andréia, e para o Professor Alaim nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, no Centro de Ciências da Educação - CED. Compreendo ser relevante apontar que nesta versão apresento considerações parciais de análise, tendo em vista que conto com as colaborações dessa banca no intuito de delinear os encaminhamentos subsequentes que serão dados à mesma.

A organização da dissertação ocorre, inicialmente por meio da pesquisa para ouvir os estudantes matriculados no 2º ano do Ensino médio, considerando o novo arranjo curricular, vivenciado nas escolas de Santa Catarina.

**(Capítulo 1)** com subcapítulos apresentando o cenário que a pesquisa aconteceu; **(Capítulo 2)** narra a história do ensino médio brasileiro retomando brevemente os principais acontecimentos históricos da última etapa da educação básica; **(Capítulo 3)** explora os cadernos do Currículo do Ensino Médio Catarinense, trazendo uma análise de como estão organizados os arranjos curriculares no documento base; **(Capítulo 4)** **(construção após qualificação)** contextualiza a ação protagonista dos/as estudantes nos documentos oficiais (Base Curricular Nacional e Catarinense), junto com a contribuição de teóricos que estudam esse conceito; **(Capítulo 5)** dialoga com os conceitos de Currículo, Ensino e Aprendizagem, explorando contribuições de teóricos; **(Capítulo 6)** retrata os aspectos metodológicos do estudo, o caminho percorrido e o percurso de análise da pesquisa; **(Capítulo 7)** **(construção após qualificação)** contextualiza a análise dos dados com as vozes dos/as estudantes, apresenta as contribuições manifestadas pelos estudantes ao responderem as questões do *questionário on-line.* E por fim, o último com as considerações finais **(construção após qualificação)** do estudo, trazendo pela visão da pesquisadora as contribuições, pertinências e objetivos atingidos com a execução da pesquisa.

Certa de suas contribuições quanto aos contornos que meu trabalho tomará neste momento de finalização, desde já agradeço pelas colaborações e me coloco à disposição no que se fizer necessário para esclarecer eventuais dúvidas quanto ao trabalho que lhes apresento.

Mestranda Francieli Camargo de Andrade

“[Eu] Pensava que nós seguíamos caminhos já feitos, mas parece que não os há. O nosso ir faz o caminho” (Pensador C. S. LEWIS)[[1]](#footnote-1)

RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa “Sujeitos, Processos Educativos e Docência” do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, tem como objetivo geral: conhecer como está sendo vivenciado a reforma curricular, proposta pela Lei 13.415/2017, no novo ensino médio, e também perceber como o protagonismo estudantil está sendo construindo neste novo cenário de formação. Os objetivos específicos deste estudo são: a) mapear brevemente o perfil dos estudantes pesquisados/as e o seu contexto social e familiar; b) identificar, por meio das vozes dos/as estudantes, como a proposta curricular do Novo Ensino Médio contribui ou não com o protagonismo estudantil ao longo do percurso formativo; c) constatar, pelo depoimento dos/as estudantes, como estão ocorrendo as mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio (ampliação da carga horária e inclusão dos Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira); e, d) especificar os desafios que os/as estudantes estão vivenciando durante o percurso formativo, após a nova proposta curricular. Os principais referenciais teóricos utilizados foram: *Libâneo, Saviani, Gadotti, Monica Ribeiro Silva, Fernando Cássio* e *Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva.* A metodologia está delineada em um percurso investigativo de abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de questionário *on-line* respondido por 28 (vinte e oito) estudantes matriculados no 2º ano do Ensino Médio na região Sul de Santa Catarina. Os dados produzidos estão sendo analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2020) e Franco (2018) e relacionados ao referencial teórico da pesquisa.

**Palavras-chave**: Protagonismo estudantil; Novo Ensino Médio; Reforma curricular; Ensino e aprendizagem.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gênero do público pesquisado

Figura 2 - Exercem função remunerado

Figura 3 – Tipo de atividade remunerada que os/as estudantes exercem

Figura 4 – Porcentagem de estudantes que contribuem com as despesas familiares

Figura 5 – Porcentagem de estudantes que gostariam de continuar com os estudos acadêmicos, após o Ensino Médio

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matrizes Curriculares apresentadas pela Secretaria Estadual de Educação as Unidades Escolares– Novo Ensino Médio

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio no Estado/SC

Tabela 2 – Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio Região Sul/SC

Tabela 3 – Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio na cidade de Araranguá

Tabela 4 – Cronograma próximas fases da pesquisa

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BNCCEM Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio

BNCCEF Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental

CBEMTC Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense

BUUFSC Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCEs Componentes Curriculares Eletivos

CEDUP Centro de Educação Profissionalizante

CEE Conselho Estadual de Educação

CNTE Conferência Nacional dos Trabalhos em Educação

EEB Escola de Educação Básica

Esforce Escola de Formação da Conferência Nacional dos Trabalhos em Educação

FECAM Federação Catarinense de Municípios

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC Ministério da Educação e Cultura

NEDDATE Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação

NEM Novo Ensino Médio

ProBNCC Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular

REM Reforma do Ensino Médio

SCIELO *Scientific Electronic Library Online*

SED Secretaria Estadual de Educação

SUPED Processos Educativos e Docência

TAs Trilhas de Aprofundamento

UFSC Universidade Federal de Santa

UNCME União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

UNIASSELVI Centro Universitário Leonardo Da Vinci

UNICNEC Centro Universitário Cenecista de Osório

UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

[INTRODUÇÃO 13](#_Toc147485442)

[1 CENÁRIO DA PESQUISA 24](#_Toc147485443)

[1.1 Sistema de Ensino Estadual de santa catarina: Ensino Médio 24](#_Toc147485444)

[1.2 Implementação Do Novo Ensino Médio Nas Escolas Estaduais De Santa Catarina 26](#_Toc147485445)

[1.3 Ambiente escolar pesquisado 27](#_Toc147485446)

[2 História do ensino médio brasileiro 29](#_Toc147485447)

[3 explorando o curriculo do ensino médio catarinense 29](#_Toc147485448)

[3.1 caderno 1 – disposições gerais 31](#_Toc147485449)

[3.2 caderno 2- formação geral básica 33](#_Toc147485450)

[3.3 caderno 3 – portifólio de trilhas de aprofundamento 33](#_Toc147485451)

[3.4 caderno 4 – portifólio dos/as educadores/as – componeNtes curriculares eletivos 33](#_Toc147485452)

[4 PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA PRÁTICA DE ENSINO 33](#_Toc147485453)

[4.1 Estado Da Questão 33](#_Toc147485454)

[5 CURRICULO, ENSINO E APRENDIZAGEM: EXPLORANDO AS TEORIAS 33](#_Toc147485455)

[6 aspectos metodológicos: O caminho percorrido 33](#_Toc147485456)

[6.1 Primeiros Passos Da Elaboração Da Pesquisa 34](#_Toc147485457)

[6.2 Os Participantes Da Pesquisa 35](#_Toc147485458)

[6.3 O Percurso de Análise dOS DADOS 35](#_Toc147485459)

[7 ANÁLISE DE DADOS: AS VOZES DOS ESTUDANTES 40](#_Toc147485460)

[7.1 Perfil dos/AS Estudantes 40](#_Toc147485461)

[7.2 Concepções dos/as Estudantes Sobre a Reforma do NEM 46](#_Toc147485462)

[7.3 O Protagonismo Estudantil na Prática 46](#_Toc147485463)

[7.4 Os desafios encontrados no percurso de formação 46](#_Toc147485464)

[8 CONCLUSÃO 47](#_Toc147485465)

[9 CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO/CONSLUSÃO DISSERTAÇÃO 47](#_Toc147485466)

[REFERÊNCIAS 48](#_Toc147485467)

[APÊNDICE A – Questionário aplicado 53](#_Toc147485468)

[APÊNDICE B – Matriz de referência 59](#_Toc147485469)

[ANEXO A – Modelo de autorização - Escolas 64](#_Toc147485470)

[ANEXO b – Modelo de autorização – Coordenadoria de educação 65](#_Toc147485471)

# INTRODUÇÃO

“[...] é preciso que a educação esteja – [...] – adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história” (Freire, 1978, p. 22)[[2]](#footnote-2)

Para iniciar a escrita transcrevo uma breve reflexão do mestre Paulo Freire (1978), com o objetivo de manifestar o entendimento que tenho enquanto educadora, em relação ao papel da educação na vida das pessoas, pois a vejo, como sendo um dos principais sentidos de transformação e emancipação humana. Refiro-me assim, pois ao longo da vida buscamos aprender e a evoluir, por meio da maturidade e descobertas que cada fase do desenvolvimento humano proporciona.

Quando chega na fase escolar compreendemos que estar na escola é importante, mas ao aproximar-se dos últimos anos de formação surgem diferentes planos e sonhos, pois inicia-se a busca para ingressar no mercado de trabalho ou continuar com os estudos. Diferentemente do caminho que a vida seguirá temos como referência o trabalho e o conhecimento, estas fases não se findam, precisamos continuar evoluindo e aprendendo, isso é educação. A pesquisadora Alves contribui com a reflexão, sobre a recíproca relação entre o homem e a educação,

Pode-se dizer que a **educação transforma e forma o homem** numa relação recíproca, sendo também transformada e reformada por este. **É nas trocas de experiências e relações mutuas que o homem vivencia a educação,** independente da instituição em que isso acontece. **Sua relevância começa desde o início de vida,** pois, é em tenra idade que se faz necessário transmitir conhecimentos morais, intelectuais, e culturais ao ser humano. Compreende-se então que o ato de educar vai além de uma mera transmissão de um saber intelectual, **é a prática de instruir, ensinar e desenvolver as capacidades humanas, visando à integração social.** (ALVES, 2016)

Arrisco a dizer que a educação me formou. Durante minha trajetória de formação escolar de aluna à educadora, aprendi a construir relações que traziam significado e conhecimento e que pudessem contribuir com a metamorfose das fases da minha vida. A pessoa que hoje me tornei, foi possível por meio das aprendizagens que a educação me possibilitou, vivenciei caminhos que não imaginava.

Quando estava em processo de formação no curso de Graduação em Pedagogia, comecei a compreender com olhos profissionais e não somente com o de aluna o significado da educação na formação humana, por isso, digo que foi pelo intermédio de estudo e experiências profissionais na educação que expandi os horizontes.

Após a conclusão da graduação comecei a cursar especializações *Lato Sensu*, em Docência no ensino superior, Supervisão escolar, Orientação educacional e Gestão educacional[[3]](#footnote-3). Durante esse percurso também tive a oportunidade de vivenciar, durante dois anos, uma experiência profissional em uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como professora substituta no Curso de Graduação de Licenciatura em Educação do Campo[[4]](#footnote-4) e, logo após o termino da experiência, tive o privilégio de me efetivar como supervisora escolar no Estado de Santa Catarina. Hoje sou efetiva na área educacional, sempre procuro novos desafios, aprendizados e evoluções, foi por isso que busquei a oportunidade de cursar uma Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente sou mestranda na Linha de Pesquisa Sujeitos, Processos Educativos e Docência – SUPED e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa: Formação de Professores e Práticas de Ensino – FOPPE.

Como profissional de escola pública estadual, nesses últimos três anos (2020-2023), vivenciei momentos de inquietude em relação ao processo de formação dos estudantes que estão matriculados na última etapa da educação básica, o ensino médio. A tão esperada reforma para esta etapa chegou no ambiente escolar, para alguns de forma arbitrária, para outros como a solução de todos os problemas que a etapa vinha apresentando.

Por estar atuando de forma ativa no cotidiano escolar, poderia dizer que a mudança curricular proposta pela política pública de implementação do Novo Ensino Médio (Lei de nº 13.415 em 16 de fevereiro de 2017), em primeiro momento, provocou nos estudantes incertezas, dúvidas e especulações de como essas mudanças contribuirão para a sua caminhada acadêmica e profissional. Já, no que compete a equipe pedagógica, da qual faço parte, surgiram diversas incertezas, por exemplo, será possível ofertar um currículo flexível comprometido com o processo de formação integral do estudante sem fragmentação, temos todos os recursos (ambiente físico e recurso didático) que a ampliação da carga horária exige?

As políticas públicas que orientam a reforma do novo ensino médio nas escolas de todo o país, iniciou-se na estrutura governamental pela implementação da Medida Provisória, nº 746 em 22 de setembro de 2016, logo em seguida regulamentada pela Lei de nº 13.415 em 16 de fevereiro de 2017.

Como no ano de 2022 chegou o prazo final da regulamentação obrigatória da oferta do NEM[[5]](#footnote-5) em todo o país, no Estado de Santa Catarina não foi diferente, no mesmo ano os/as estudantes do Ensino Médio se depararam com significativas mudanças de currículo. No ambiente escolar, começaram a surgir especulações e anseios, principalmente sobre o que estava por vir nos próximos três anos de formação do ensino médio, pois já se tinha o conhecimento de que haveria, ampliação da carga horária obrigatória, flexibilização da matriz curricular se dividindo em duas partes: Geral (componentes curriculares por área de conhecimento) e flexível (itinerários formativos). Na parte flexível, os itinerários formativos são compostos por: Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos, Projeto de Vida e as Trilhas de Aprofundamento. Estas últimas possibilitam ao estudante concluir o Ensino Médio com formação técnica profissionalizante, se assim a escola desejar, pois não é obrigatório oferta-las.

Para contextualizar as principais mudanças da reforma do NEM, se faz menção a pontos que merecem destaque. Devido sua relevância, os pesquisadores Cássio e Goulart, trazem contribuições que ajudam a pensar sobre a reforma,

i) Flexibilização do currículo escolar, com a implementação de itinerários formativos que permitiam a escolha de percursos afins aos projetos de vida individuais dos/as estudantes; ii) Ampliação da carga horaria total e do número de escolas de tempo integral, beneficiando especialmente os/as estudantes do período noturno; e, iii) Qualificação profissional ao alcance dos/as estudantes que não tivessem o ensino superior como meta imediata. (CÁSSIO e GOULART, 2022, p. 287).

A autora Kuenzer também se manifesta sobre as principais mudanças do novo ensino médio,

A Lei nº13.415/2017 determina a ampliação progressiva para 1.400 horas, devendo os sistemas de ensino atingir 1.000 horas [...] mantidos os 200 dias letivos, a carga horaria diária será de 5 horas, até atingir progressivamente 7 horas diárias, ou seja, período integral. (KUENZER, 2017, p. 334)

No que compete a organização curricular e itinerários formativos a autora explica que,

Esses percursos (itinerários formativos) serão organizados por meio de diferentes arranjos curriculares, podendo ou não estar integrados à formação comum, e devem levar em conta o contexto local e as possibilidades dos sistemas de ensino. Só são duas as disciplinas obrigatórias nos três anos do ensino médio: língua portuguesa e matemática; as demais, e entre elas artes, educação física, sociologia e filosofia, devem ser obrigatoriamente incluídas, mas não por todo o percurso, o que pode significar apenas um módulo de curta duração. A língua inglesa tem oferta obrigatória; os sistemas de ensino poderão ofertar outras línguas, mas em caráter optativo. (KUENZER, 2017, p. 335)

Desse modo, após apresentar de forma breve, a inquietude que gerou as primeiras motivações para a realização da pesquisa, retorno ao eixo principal do estudo e pergunto: não seria o momento de ouvir dos/as estudantes sobre o que têm a dizer das novas regulamentações que a reforma do Ensino Médio? Considero que, nos encaminhamos para o segundo ano de implementação da reforma do NEM e, até o momento, grande parte dos estudos foram voltados aos documentos legais, pincipalmente a BNCCEM[[6]](#footnote-6), com o intuito de relatar como/quais alterações foram positivas ou não para o processo de formação da juventude brasileira.

Para delimitar e conduzir a pesquisa, enfatiza-se os seguintes **objetivos específicos:** 1) mapear brevemente o perfil dos estudantes pesquisados e o seu contexto social e familiar; 2) identificar, por meio das vozes dos/as estudantes, como a proposta curricular do Novo Ensino Médio contribui ou não com o protagonismo estudantil ao longo do percurso formativo; 3) constatar, pelo depoimento dos/as estudantes, como estão ocorrendo as mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio; (ampliação da carga horária e inclusão dos Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira); e, 4) especificar os desafios que os/as estudantes estão vivenciando durante o percurso formativo, após a nova proposta curricular.

Seguindo na estruturação da pesquisa e coleta e dados, o presente estudo busca ouvir os/as estudantes matriculados no 2º ano do NEM, no sentido de compreender como está o processo de vivência do novo arranjo curricular, ou seja, o NEM vem contribuindo ou não para seu processo de formação protagonista.

Posto isso, para possibilitar a contribuição dos/as estudantes, a pesquisa se organizou em **quatro eixos de perguntas centrais**, são elas: I) Qual o perfil dos sujeitos que frequentam o ensino médio de escolas públicas estaduais? II) Quais as concepções dos/as estudantes sobre o novo ensino médio? III) Os/as estudantes do novo ensino médio estão conseguindo vivenciar o protagonismo estudantil ao longo da sua trajetória acadêmica do novo ensino médio? e, IV) Quais os desafios destacados pelos os/as estudantes em relação ao Novo Ensino Médio?

Sendo assim, a coleta de dados está sendo organizada, por meio de um **questionário *on-line****,* distribuindo as questões por eixo, sendo de três a onze questões no máximo para cada, totalizando assim vinte e quatro questões, em formato de múltipla escolha e discursiva, que foram respondidas pelos estudantes. (APÊNDICE 1).

A pesquisa além de proporcionar aos estudantes um momento de expressão/fala, sobre algo que estão vivenciando na prática e que interferem diretamente na sua formação de vida, como também pretende identificar se uma das finalidades que mais é abordada nos documentos normativos (BNCCEM e CBTC), o estímulo do protagonismo estudantil, está sendo oportunizado no percurso formativo do/a estudante. Como se constata na análise do documento norteador a BNCCEM cita com frequência a preocupação de oportunizar um ensino-aprendizagem voltado para o protagonismo estudantil, conforme explicitado no documento:

[...] produzir conhecimentos, resolver problemas e **exercer protagonismo** e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 9).

[...] a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o **protagonismo do estudante** em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. (BRASIL, 2018, p. 15).

[...] estímulo ao desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à autonomia pessoal, profissional, intelectual e política e do **estímulo ao protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem** e na construção de seus projetos de vida. (BRASIL, 2018, p. 465).

[...] essa nova estrutura **valoriza o protagonismo juvenil**, uma vez que prevê a oferta de variados itinerários formativos para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes: [...]. (BRASIL, 2018, p. 467).

Para tanto, podem ser criadas situações de trabalho mais colaborativas, que se organizem com base nos interesses dos estudantes e favoreçam **seu protagonismo**. [...]. (BRASIL, 2018, p. 472).

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, **protagonismo** e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, [...]. (BRASIL, 2018, p. 481).

[...] ações e projetos de natureza variada, para fomentar o **protagonismo juvenil** de forma contextualizada. (BRASIL, 2018, p. 494).

Trata-se também de fomentar experiências significativas e contextualizadas de **exercício do protagonismo juvenil**, [...]. (BRASIL, 2018, p. 503)

Ao longo do documento identifica-se outros pontos de referência que normatizam e garantem aos estudantes, além da flexibilização curricular, uma prática de ensino que estimule o protagonismo, cita-se aqui apenas alguns trechos que se considera relevante para o estudo. Desse modo, ao dialogar com os/as estudantes será possível perceber se estão reconhecendo-se como sujeitos protagonistas da própria aprendizagem.

Já no documento que norteia o arranjo curricular das escolas de SC, o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense – CBEMTC[[7]](#footnote-7), o enunciado ‘protagonismo’, vem sendo manifestado nos quatro cadernos[[8]](#footnote-8) que compõem o conjunto curricular da etapa, por meio das expressões: *protagonismo, protagonismo estudantil ou protagonismo juvenil,* conforme as menções a seguir,

***Caderno 1:*** O Novo Ensino Médio busca atender às necessidades e expectativas dos estudantes dessa etapa, fortalecendo seu interesse, engajamento e **protagonismo**, [...]. (p.27). [...] têm por objetivo integrar os diferentes arranjos de formação oferecidos pelos itinerários, para melhor orientar o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento, para garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o **protagonismo juvenil.** (Santa Catarina, 2021, p.51).

***Caderno 2*:** [...] permite aos estudantes **exercer o protagonismo**, formulando questões e sugerindo hipóteses, questionando as verdades tais como se apresentam. [...]produz novas competências e habilidades para o **protagonismo estudantil** e a convivência cidadã. (p.60). [...] A formação humana propiciada pela Filosofia promove a capacidade de abstração, o pensamento crítico e a disposição para aceitar a pluralidade de posicionamentos e, ao mesmo tempo, estimular a curiosidade, a criatividade e a autonomia, essenciais ao **protagonismo juvenil.** (Santa Catarina, 2021, p.61).

***Caderno 3:*** O ato de viver nessa sociedade exige cidadãos reflexivos, críticos, criativos, questionadores, curiosos, com espírito de investigação e **protagonismo**, capazes de tomar decisões em âmbito individual e coletivo com base em argumentos científicos. (Santa Catarina, 2021, p.89).

Em uma rápida busca no ***Caderno 4,*** o qual apresenta os roteiros pedagógicos dos Componentes Curriculares Eletivos CCEs[[9]](#footnote-9), o enunciado ‘protagonismo’ encontra-se citado por 87 vezes, ao longo das apresentações pedagógicas dos 25 CCEs. O diálogo aprofundado sobre os CCEs, serão esboçados no quarto capítulo “Protagonismo estudantil: uma prática de ensino” do presente estudo.

A ação do protagonismo estudantil pode ser identificada, nas vivencias dos discentes durante seu percurso formativo, pois estudantes protagonistas, não são apenas receptores de conhecimento, são ativos na construção de seu próprio conhecimento. Contribuem, para o seu próprio processo de ensino e aprendizagem, com suas experiências e ideias. Estudantes protagonistas são motivados pela curiosidade, fazem questionamentos para compreender melhor o que está sendo ensinado, reconhecem a importância de discutir ideias, trocar conhecimento e aprender com o coletivo.

O/a estudante protagonista constrói e entende o vínculo da aprendizagem com a sua vida, percorre um caminho entre aprendizado escolar e vida em sociedade. O autor Demo (2020), manifesta suas contribuições sobre à ação de ser um/a estudante protagonista, principalmente no ambiente escolar quando explicita que faz

[...] parte do protagonismo escolar que os estudantes se sintam responsáveis pela escola, na condição de aluno especificamente, cuidem da escola, gostem dela, mantenham em boas condições, reivindiquem melhorias cabíveis, proponham alterações pertinentes etc. Estudantes não são visitantes, nem meros frequentadores da escola, mas sua razão de ser. Nada mais adequado e justo que se vejam como atores maiúsculos da comunidade escolar, na condição de aluno e dentro de seu desenvolvimento pessoal. (Demo, 2020, p.75).

Os autores Tonieto, Bellenzier e Bukowski, trazem importantes contribuições sobre a experiência protagonista de um estudante:

[...] o protagonismo pode contribuir positivamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, ou seja, para o desenvolvimento e formação integral dos sujeitos. [...] são necessárias vivências que possibilitem a ‘participação democrática’ tanto na esfera pública quanto no dia a dia dos sujeitos, [...]. O protagonismo juvenil é um processo necessário de preparação dos jovens para as diversas situações vivenciadas na sociedade, a fim de que cada decisão esteja baseada em valores constituídos e apreendidos [...]. (Tonieto, Bellenzier e Bukowski, 2023, p.5)

Contudo, é com o objetivo de refletir sobre a experiência do protagonismo estudantil, no novo arranjo curricular do ensino médio, é que este estudo está sendo realizado. É preciso ouvir dos/as estudantes se estão tendo a oportunidade de compreender o significado de uma formação protagonista ou estão simplesmente vivendo o protagonismo pelo intermédio de escolhas, neste caso dos CCEs ou TAs[[10]](#footnote-10)

Para o levantamento das produções correlatas, sobre o objeto de pesquisa ‘protagonismo estudantil no NEM’ utiliza-se o método Estado da Questão, que tem como objetivo auxiliar o pesquisador a delimitar a abrangência do tema investigado. Os teóricos Therrien e Therrien, contribuem dizendo que, “[...] a finalidade do ‘estado da questão’ é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência (...)” (Therrien e Therrien, 2004, p. 7).

Entretanto, para este fim, realizou-se a busca de trabalhos acadêmicos apresentados nas bases de dados, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e em diferentes Grupos de Trabalho – GT da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd e o descritor utilizado na busca foi o ‘Protagonismo estudantil no NEM’. Por meio deste descritor, até o momento, não se encontrou trabalhos acadêmicos que dialogassem com a ação protagonista do estudante vinculada ao novo arranjo curricular do Ensino Médio. Logo, se justifica a relevância de realizar o estudo que aborde a temática ‘Protagonismo Estudantil no NEM’, pois como já mencionado aqui, os documentos normativos de âmbito Nacional a BNCCEM e de âmbito Estadual o CBEMTC, retratam em seus textos, a ação protagonista do estudante como um diferencial proposto pela nova reforma curricular, algo que o/a estudante vive durante todo o seu percurso formativo no Ensino Médio.

Sendo assim, de modo a aprofundar a reflexão, o estudo terá um capítulo destinado a teorização da temática apresentada, ‘Protagonismo estudantil: uma prática de ensino’, com o objetivo de dialogar com teóricos que reflitam sobre a prática do protagonismo estudantil.

O levantamento bibliográfico segue um recorte temporal, do ano que se iniciou a discussão política na esfera governamental em 2016 (Medida Provisória, nº 746/2016), indo do período da implementação, até o momento que hoje se vivencia nas escolas (2023), ou seja, o recorte temporal da pesquisa foi de 2016/2023. Já a busca por referências e revisão literária organiza-se a partir dos seguintes descritores: Protagonismo estudantil no NEM; Pesquisa com estudantes do NEM; Vozes dos estudantes do NEM; Currículo do NEM; Processo de aprendizagem no NEM e Novo Ensino Médio em Santa Catarina;

Após analisar as pesquisas encontradas, alguns autores destacam-se e contribuem com a reflexão e contextualização das temáticas pesquisadas, são eles*: Libâneo (2017), Saviani (2020) e Gadotti (2013)* que dialogam com a concepção de currículo e ensino-aprendizagem no percurso formativo do estudante. No que compete ao protagonismo estudantil e juventude no ensino médio se dialoga com *Monica Ribeiro Silva (2016), Demo e Silva (2020) e* Tonieto, Bellenzier e Bukowski (2023).Para o estudo do processo de reforma do NEM, além dos documentos da Medida Provisória, nº 746/2016, Lei de nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 e BNCCEM, também se buscou reflexões de *Monica Ribeiro Silva (2021) e Fernando Cássio (2022).* Já para o diálogo sobre reforma do NEM em Santa Catarina será analisado as contribuições de *Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva (2021)* e os cadernos normativos que compõem o CBEMTC de Santa Catarina, que são eles: *Caderno 1* – Disposições Gerais; *Caderno 2* – Formação Geral Básica; *Caderno 3* – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento e *Caderno 4* – Portfólio dos/as Educadores/as - Componentes Curriculares Eletivos[[11]](#footnote-11).

No que compete a organização metodológica a pesquisa segue uma abordagem qualitativa, direcionado pela abordagem qualitativa de Lüdke e André (1986) e André e Gatti (2008). Para a análise dos dados a pesquisa pauta-se no método análise de conteúdo de Bardin (2020), com contribuição de Franco (2018), que se organiza da seguinte forma, pré-análise (leitura e escolha de materiais); codificação: exploração do material; categorização: tratamento dos resultados. Já para a verificação de documentos oficiais o estudo organiza-se pela técnica de **análise documental** referenciadas por Bardin (2020), Lüdke e André (1986). E, para a construção do instrumento de coleta de dados da pesquisa, recorreu-se às referências das autoras Lakatos e Marconi (2003).

Para o levantamento bibliográfico, foram consultadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Universitária BU/UFSC, Catálogo de Teses e Periódicos e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); *Scientific Electronic Library Online* (Scielo); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Publicações quadrimestrais “Trabalho Necessário” vinculadas ao Estudos, Documentações e Dados sobre Trabalho e Educação – (NEDDATE); Publicações da “Revista Retratos da Escola” vinculada a Escola de Formação da Conferência Nacional dos Trabalhos em Educação - (CNTE/Esforce); Publicações vinculadas ao Observatório do Ensino Médio da Universidade Federal do Paraná coordenado pela Professora Doutora Mônica Ribeiro Silva. Além das bases de dados citadas, também foram consultadas publicações do *site* oficial do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE)[[12]](#footnote-12).

Para melhor organizar as etapas do estudo, estruturou-se uma Matriz de Referência[[13]](#footnote-13) que tem como objetivo delimitar o que se pretende investigar na pesquisa, deste modo, antes de iniciar o processo de levantamento bibliográfico, o/a pesquisador/a elabora a matriz delimitando os descritores da pesquisa, os objetivos (geral e especifico), os principais teóricos a serem consultados, o local, o público/participantes, a abordagem da pesquisa, o instrumento de coleta de dados e, também, apresenta os principais questionamentos que o estudo pretende responder. Contudo, salienta-se que a matriz de referência pode sofrer alterações ao longo do processo de pesquisa, pois não é uma estrutura estática.

O propósito de iniciar a escrita com a introdução é de narrar uma breve trajetória acadêmica, profissional e a motivação que levou ao interesse de investigar a temática. Mas além disso, trouxe informações sobre os objetivos da pesquisa; breve contribuição teórica de estudos sobre a Reforma do Ensino Médio; concisa reflexão sobre o conceito ‘protagonismo estudantil’ nos documentos BNCCEM e BCTCem; apresenta os teóricos que serão estudados nas temáticas; retoma brevemente como se organiza o instrumento de coleta de dados (questionário *on-line);* sinaliza as técnicas investigativas utilizadas na metodologia da pesquisa (abordagem e métodos) e também apresenta as bases de dados.

Assim sendo, após a apresentação do texto introdutório, o trabalho será organizado em sete capítulos, sendo eles: **O primeiro** com subcapítulos apresentando o cenário que a pesquisa acontece; **O segundo** narra a história do Ensino Médio brasileiro retomando brevemente os principais acontecimentos históricos da última etapa da educação básica; **O terceiro** explora os cadernos do Currículo do Ensino Médio Catarinense, trazendo uma análise de como estão organizados os arranjos curriculares no documento base; **O quarto (construção após qualificação)** contextualiza a ação protagonista dos/as estudantes nos documentos oficiais (Base Curricular Nacional e Catarinense), junto com a contribuição de teóricos que estudam o conceito; **O Quinto (construção após qualificação)** dialoga com os conceitos de Currículo, Ensino e Aprendizagem, explorando contribuições teóricas; **O sexto** retrata os aspectos metodológicos do estudo, o caminho percorrido e o percurso de análise da pesquisa; **O Sétimo (construção após qualificação)** contextualiza a análise dos dados com as vozes dos estudantes, apresenta as contribuições manifestadas pelos/as estudantes ao responderem às questões do *questionário on-line*. E, por fim, as considerações finais do estudo **(construção após qualificação)**, trazendo a manifestação da pesquisadora sobre o percurso percorrido durante o estudo, ressaltando as contribuições, pertinências e objetivos atingidos com o desenvolvimento da pesquisa.

# CENÁRIO DA PESQUISA

## Sistema de Ensino Estadual de santa catarina: Ensino Médio

Neste subcapitulo apresenta-se a organização das Unidades Escolares que compõem a Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, as informações aqui descritas foram analisadas, por meio de fonte oficial da Secretaria Estadual de Educação/SC, que se chama ‘Educação na Palma da Mão’[[14]](#footnote-14).

O sistema informativo foi apresentado pela Secretaria de Educação, no ano de 2019, como sendo uma fonte informativa que apresenta dados quantitativos do Sistema de Ensino Estadual, por exemplo, números de matrículas, turmas e escolas que ofertam as etapas da Educação Básica: Ensino Fundamental (1º ao 5º ano/anos iniciais e 6º ao 9º ano/anos finais) e Ensino Médio (1º ao 3º ano).

A ferramenta é composta por um filtro de pesquisa, no qual o pesquisador consegue selecionar os seguintes dados: ano, mês, associação do Município, Coordenadoria Regional de Educação, município, unidade escolar e etapa /modalidade de ensino. Como o estudo é direcionado para a última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, o filtro da consulta pauta-se em selecionar somente a referida etapa, assim gerando as seguintes informações.

Tabela 1 – Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio no **Estado de SC**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FILTRO** | **Ano** | **Mês** | **Associação do Município** | | **Coordenadoria Regional de Educação** | **Município** | | **Unidade Escolar[[15]](#footnote-15)** | **Etapa/Modalidade de ensino** |
| 2023 | Setembro | Todos | | Todos | Todos | | Todos | Ensino Médio |
| **RESULTADO** | | | | | | | | | |
| **UNIDADE ESCOLAR** | | | | **TOTAL DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO / SC** | | | **TOTAL DE TURMAS** | | |
| 728 | | | | 211.672 | | | 8.419 | | |

**Fonte:** Educação na Palma da Mão – Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina

As informações contidas na Tabela 1, se referem as Unidades Escolares que ofertam a etapa do Ensino Médio no Estado de Santa Catariana, mas também é importante referenciar aqui (Tabela 2) o quantitativo de Unidades Escolares que pertencem à Coordenadoria Regional de Educação da Região Sul, a qual a presente pesquisa está vinculada.

Tabela 2 – Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio da **Região Sul de SC**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FILTRO** | **Ano** | **Mês** | **Associação do Município** | | **Coordenadoria Regional de Educação** | **Município** | | **Unidade Escolar** | **Etapa/Modalidade de ensino** |
| 2023 | Setembro | Todos | | Araranguá[[16]](#footnote-16) | Todos | | Todos | Ensino Médio |
| **RESULTADO** | | | | | | | | | |
| **UNIDADE ESCOLAR** | | | | **TOTAL DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO / SC** | | | **TOTAL DE TURMAS** | | |
| 21 | | | | 6.373 | | | 266 | | |

**Fonte:** Educação na Palma da Mão – Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina

Como um mapeamento do cenário da pesquisa, foi realizado um levantamento das matrículas no Ensino Médio de modo macro (Estado), micro (Região Sul) e agora de modo mais próximo ao *locus* (Cidade) que a pesquisa está sendo desenvolvida.

Tabela 3 – Escolas, matrículas e turmas de Ensino Médio na **cidade de Araranguá**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FILTRO** | **Ano** | **Mês** | **Associação do Município** | | **Coordenadoria Regional de Educação** | **Município** | | **Unidade Escolar** | **Etapa/Modalidade de ensino** |
| 2023 | Setembro | Todos | | Araranguá | Araranguá | | Todos | Ensino Médio |
| **RESULTADO** | | | | | | | | | |
| **UNIDADE ESCOLAR** | | | | **TOTAL DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO / SC** | | | **TOTAL DE TURMAS** | | |
| 5 | | | | 2.071[[17]](#footnote-17) | | | 84 | | |

**Fonte:** Educação na Palma da Mão – Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina

Com a apresentação dos números de matrículas (Ensino médio) ofertadas pelo Estado de Santa Catarina no Ensino Médio, é possível observar de maneira ampla o cenário (Matrículas na Tabela 1) que está sendo impactado pelas mudanças decretadas pela Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017.

## Implementação Do Novo Ensino Médio Nas Escolas Estaduais De Santa Catarina

As alterações feitas pela Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9394/96), começou a ser implementada nas escolas de Ensino Médio de Santa Catarina, no ano de 2020. As mudanças do Novo Ensino Médio iniciaram como testagem em 120 escolas-pilotos, com o objetivo de vivenciar na prática as alterações que a reforma estava propondo, antes de direcionar a todas as escolas da Rede Estadual.

As Unidades Escolares escolhidas pelo Estado tiveram a oportunidade de experimentar a funcionalidade das principais mudanças da reforma, sendo elas: ampliação de carga horária de 1.000 horas anuais, até 2022, devendo esta ser ampliada, de forma progressiva, para uma carga horária anual de 1.400 horas e a flexibilização curricular (itinerários formativos), que tem por finalidade permitir que os/as estudantes escolham a parte do currículo conforme seus interesses.

O aparente intuído da Secretaria Estadual de Educação com as escolas-pilotos foi de colocar em prática a execução do documento estadual, Base Curricular do Território Catarinense que define os conteúdos, competências e habilidades que os/as estudantes do Ensino Médio deveriam desenvolver, antes de abranger para as 728 Unidades Escolares. Esta experiência com as escolas-pilotos durou dois anos, pois em 2022 já começou a obrigatoriedade da oferta do NEM em todas as escolas estaduais.

Além das informações aqui apresentadas, durante os dois anos de experiência com as escolas-pilotos a Secretaria Estadual de Educação, elaborou as Matrizes Curriculares que as Unidades Escolares iriam escolher conforme a sua realidade. As opções apresentadas foram:

Quadro 1 – Matrizes Curriculares apresentadas pela Secretaria Estadual de Educação as Unidades Escolares – Novo Ensino Médio

|  |  |
| --- | --- |
| **Matriz A integral** | 31 horas/aula - 5 aulas diárias + 1 dia em período integral |
| **Matriz A estendida** | 31 horas/aula - 4 dias com 6 aulas cada + 1 dia com 7 aulas |
| **Matriz B** | 35 horas/aula - 3 dias com 5 aulas cada + 2 dias em período integral |
| **Matriz C** | 44 horas/aula - 3 dias de 10 aulas cada + 2 dias de 7 aulas ou 4 dias de 10 aulas + 1 dia de 4 aulas |

**Fonte:** Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina

A Matriz curricular tem por objetivo organizar a quantidade de horas/aula por dia, sendo determinada a quantidade de dias de período integral que o/a estudante ~~irá~~ frequentará a escola. Importante destacar que, quando se refere a ‘1 aula diária’, corresponde a 45 minutos em horário relógio.

Nas escolas que a pesquisa está sendo realizada utiliza-se Matrizes Curriculares diferentes a ‘Escola 1’ se organiza com a *Matriz A estendida* e a ‘Escola 2’ com a *Matriz A integral*. No próximo subcapitulo será apresentado, de modo breve, o contexto das escolas participantes da pesquisa.

## Ambiente escolar pesquisado

Neste momento apresenta-se os cenários escolares que a pesquisa foi desenvolvida. A **‘Escola 1’**[[18]](#footnote-18) vem atuando na educação há aproximadamente noventa e dois anos e, atualmente, atende todas as Etapas da Educação Básica, Fundamental I (anos iniciais) com 359 matrículas, Fundamental II (anos finais) com 471 matrículas e Ensino médio com 732 matrículas, sendo estas distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno, assim, totalizando aproximadamente 1.562 matrículas no ensino regular[[19]](#footnote-19).

A ‘escola 1’, além de atender todas as etapas da educação básica, oferece ao público que a frequenta a modalidade de Educação Especial, pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Altas Habilidades (AH).

O corpo docente da instituição é composto por aproximadamente 120 professores que atuam nas diferentes etapas (anos iniciais, anos finais e ensino médio), sendo estes divididos entre efetivos e de contratação temporária. Em relação aos funcionários das equipes administrativa e pedagógica, o quadro é composto por aproximadamente 15 funcionários efetivos[[20]](#footnote-20). Nas demais funções da escola, entre funcionários temporários e contratados por empresas terceirizadas, são aproximadamente 13 pessoas que estão em funções de orientador de convivência, merendeira, serviços gerias e segurança escolar.

Em relação a dimensão pedagógica da instituição de ensino, por meio da pesquisa realizada em conversa com a direção escolar e também pela análise de documento, neste caso específico o Projeto Político Pedagógico, observa-se que a instituição desenvolve sua função de educadora, tendo como preocupação a oferta de uma educação de qualidade e que se empenha em proporcionar ao estudante um processo formativo comprometido com o desenvolvimento intelectual, social e cidadão.

Já a **‘Escola 2’** vem atuando na educação há aproximadamente sessenta e nove anos e, atualmente, atende todas as Etapas da Educação Básica, Fundamental I (anos iniciais) com 287 matrículas, Fundamental II (anos finais) com 242 matrículas e Ensino Médio com 231 matrículas, todas as etapas sendo ofertadas nos turnos matutino e vespertino, assim totalizando aproximadamente 760 matrículas no ensino regular.

A ‘escola 2’, além de atender todas as etapas da educação básica, oferece atendimento ao público na modalidade de Educação Especial, pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

O corpo docente da instituição é composto por aproximadamente 55 professores que atuam nas diferentes etapas (anos iniciais, anos finais e ensino médio), sendo estes divididos entre efetivos e de contratação temporária. Em relação aos funcionários das equipes administrativa e pedagógica o quadro é composto por aproximadamente 07 funcionários efetivos[[21]](#footnote-21), nas demais funções da escola entre funcionários temporários e contratados por empresas terceirizadas, são aproximadamente 06 pessoas que estão em funções de orientador de convivência, merendeira, serviços gerais e segurança escolar.

Em relação a dimensão pedagógica da ‘Escola 2’ observa-se no documento da escola, neste caso especifico o Projeto Político Pedagógico, que a instituição se preocupa em desenvolver uma prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento cognitivo e social do estudante, abrangendo as diferentes áreas de conhecimento. Possibilitando também um desenvolver pessoal do/a estudante, adquirindo a consciência crítica de si próprio, da sociedade e do mundo.

# História do ensino médio brasileiro

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

# explorando o curriculo do ensino médio catarinense

Para iniciar a reflexão dos cadernos que compõem os arranjos curriculares do Ensino Médio Catarinense é importante retomar a construção do Currículo Catarinense para a Educação Básica (Educação Infantil e Ensino fundamental -1º ao 9º ano- e Ensino Médio -1º ao 3º ano-), pois hoje o Estado apresenta a Base Curricular do Território Catarinense como um ‘documento completo’, o qual direciona as competências e habilidades de aprendizagem como *continuum*[[22]](#footnote-22), quer dizer que o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina é normatizado por uma documentação completa que direciona o ensino e aprendizagem de todas as Etapas da Educação Básica, ou seja, completa um ciclo que vai da Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais ao Ensino Médio. Observe o que consta no Caderno 1 – Disposições Gerais,

[...] a educação catarinense passa a contar, a partir de agora, com um documento completo que norteará a educação básica para todo o sistema de ensino, que servirá como um material de apoio para os educadores de todas as etapas do ensino básico e suas modalidades, passando a trabalhar na perspectiva das Áreas do Conhecimento, conectando teoria e prática. (Santa Catarina, Caderno 1 – Disposições Gerais, 2021, p. 19).

Os documentos curriculares (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) do território catarinense tiveram uma organização de elaboração parecida, foram construídos tendo como documento norteador a BNCC, homologada em versão final na Esfera Federal 2018[[23]](#footnote-23), no mês de março a parte da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e em dezembro do Ensino Médio, esta última tem sua discussão aprofundada nas esferas Estaduais no ano seguinte (2019). Além da documentação nacional a construção do currículo catarinense contou com a participação de diversas entidades especializadas na área da educação, ato de consulta pública e participação de profissionais da Rede Estadual de Ensino.

A preparação do documento CBTC da Educação Infantil e *Ensino Fundamental* foi iniciada no ano de 2015 com a criação da Comissão Executiva Estadual da BNCC, em 2016 foi criado o Comitê Executivo em regime de colaboração com Secretaria Estadual de Educação – SED, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Conselho Estadual de Educação –CEE e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME. O ano de 2017 foi destinado aos encontros de estudo, formação e preparação do documento preliminar CBTC, entregue ao CEE no final do ano de 2018. No início do ano de 2019, foram realizados seminários para finalizar a implementação do documento, destinando a execução nas Unidades Escolares entre os anos de 2019 e 2020.

Partindo para a retomada da elaboração da BCTC da etapa do *Ensino Médio*, como a versão final do documento Nacional (BNCC), que alicerça a Estadual, findou-se em dezembro de 2018, a discussão aprofundada da construção do documento na Esfera Estadual e, em abril de 2019, foi implementado por meio do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC, contando com o apoio das entidades União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Secretaria Estadual de Educação – SED, Conselho Estadual de Educação –CEE e Federação Catarinense de Municípios – FECAM e, também, com a participação dos e das profissionais da Rede Estadual de Ensino.

Após este movimento de elaboração foi construída uma primeira versão do documento curricular para o Ensino Médio, denominado ‘Marco Zero’, que também passou por consultas públicas e análise de documentos que serviram como referência os seguintes documentos: a Proposta Curricular de Santa Catarina (1991,1998, 2005 e 2014); o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019); a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2018).

Outra fase importante foi o movimento de integrar como convidados/as professores/as, gestores/as e profissionais das Coordenadorias Regionais de Educação de todas as regiões do Estado. Estes profissionais atuaram como professores/as, colaboradores/as e formadores/as na continuidade da escrita e no estudo do currículo. Os momentos de construção aconteceram em encontros presenciais, por meio de seminários, mas os três encontros previstos tiveram que ser reprogramados devido a pandemia da Covid-19. Retomando os trabalhos de elaboração da documentação curricular, em 2020 de forma remota, alinhou-se junto ao processo de estruturação e concretização curricular, as 120 escolas-pilotos do Novo Ensino Médio, que tiveram como objetivo vivenciar na prática como seria implementada as mudanças que estavam previstas na Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, junto ao movimento das escolas-pilotos iniciou-se a elaboração do portfólio com os Componentes Curriculares Eletivos – CCE, hoje representado pelo *Caderno 4* – Portfólio dos/as Educadores/as - Componentes Curriculares Eletivos.

Prosseguindo com a proposta de estudo que explora o CBTC para o Ensino Médio, os próximos subcapítulos serão destinados aos quatro cadernos que integram o documento CBTCem, por isso os subcapítulos serão nomeados conforme o nome corresponde a cada caderno.

## caderno 1 – disposições gerais

O caderno das disposições gerais contextualiza a perspectiva do percurso formativo da Educação Básica, em especial no Ensino Médio, apresenta um texto introdutório que reforça a importância de uma continuidade entres as etapas de Ensino Fundamental e Médio, como sendo um caminho de educação integral e de percurso formativo.

Além de destacar a importância da continuidade curricular entre as etapas, o mesmo (Caderno 1) enfatiza o objetivo que a proposta curricular vem trazendo, a flexibilização curricular que é “[...] proposta pelos itinerários formativos, é uma importante ferramenta para “dar voz” aos estudantes, tendo como eixo seus projetos de vida, ampliando-lhes o leque de possibilidades e de repertórios culturais” (Santa Catarina, Caderno1. 2021, p. 23).

Também retoma um estudo dos principais marcos legais nacionais que contribuíram com o percurso histórico, que acabaram gerando as mudanças que hoje vivencia-se nas Unidades Escolares e ainda aponta os princípios e concepções das competências e habilidades que norteiam a formação do/a estudante.

Ainda contextualiza o compromisso com a diversidade, o Currículo Catarinense tem como princípio formativo reconhecer as múltiplas juventudes que frequentam a etapa do Ensino Médio, salientando que este compromisso de respeito e reconhecimento da diversidade juvenil sempre esteve presente nas diversas edições das Propostas Curriculares que o Estado já teve (1991, 1998, 2005 e 2014). O documento atual afirma que,

[...] a diversidade constitui a identidade dos sujeitos escolares, e, portanto, importa que estes sejam acolhidos em suas diferentes condições de existência e diferentes manifestações. Para isso, é primordial conhecer as especificidades desse público, tanto do que acessa o ensino médio, quanto as do que dele se evade. (Santa Catarina, Caderno 1, 2021, p. 29)

A reflexão do Caderno 1 também retoma em seu texto, a condição juvenil na atualidade. A terminologia juventude, no Caderno 1 vem sendo relacionada com teóricos como Dayrell (2007), Carrano (2003), Cardini e Sanchez (2018), Peregrino (2003), Detogni (2015), Samaniego (2015), Mantoan (2004) dentre outros. Seguindo com a apresentação da juventude que frequenta o Ensino Médio Catarinense, o estudo curricular apresenta um breve diagnóstico das causas de evasão escolar no Estado e também expõe a intenção de ofertar aos estudantes do NEM uma formação integral do sujeito, direcionada por um currículo com perspectiva histórico-cultural.

O presente caderno destina um capítulo para exposição dos fundamentos que guiam o percurso formativo do/a estudante do NEM catarinense, trazendo a narrativa do que significa cada parte que compõe o currículo: Formação Geral Básica, Parte Flexível (Itinerários Formativos) e a organização das áreas de conhecimento. Direciona um estudo explicativo da definição e compreensão de como se organiza e o que significa a Parte Flexível (Itinerários Formativos)[[24]](#footnote-24), apresentando os Objetivos Gerais e Específicos, as Habilidades dos Eixos Estruturantes (Investigação cientifica, Processos criativos, Mediação e intervenção sociocultural e Empreendedorismo) que compõem os Itinerários.

O texto que finaliza o Caderno 1 discorre sobre o que é o Projeto de Vida, narrando a fundamentação teórica e metodológica, as dimensões que o compõem, o perfil do professor que deve leciona-lo, descreve a organização curricular com as Competências Gerais, Habilidades, Objetos de Conhecimento e, também, brevemente menciona o processo avaliativo do Projeto de Vida como sendo processual durante o percurso formativo do/a estudante.

O Caderno 1 encerra com uma explanação curta sobre os Itinerários Formativos da Formação Técnica Profissional e as Matrizes Curriculares que as escolas podem escolher qual será ofertada, as mesmas foram rapidamente mencionadas no subcapítulo Implementação do Novo ensino Médio nas Escolas Estatuais de Santa Cataria (1.2).

O presente subcapítulo terá seu estudo aprofundado após a qualificação.

## caderno 2- formação geral básica

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

## caderno 3 – portifólio de trilhas de aprofundamento

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

## caderno 4 – portifólio dos/as educadores/as – componeNtes curriculares eletivos

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

# PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA PRÁTICA DE ENSINO

## Estado Da Questão

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

# CURRICULO, ENSINO E APRENDIZAGEM: EXPLORANDO AS TEORIAS

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

# aspectos metodológicos: O caminho percorrido

Aqui, apresenta-se o caminho percorrido durante a pesquisa, expondo os conceitos e teóricos utilizados como referência em cada etapa. Destaca-se que a pesquisa está pautada, na **abordagem qualitativa,** utilizando-se das contribuições teóricas de Lüdke e André (1986) e André e Gatti (2008). A **análise dos dados**, estruturou-se pela referência da **análise de conteúdo**, explicada pelas autoras Bardin (2020) e Franco (2018). Na investigação dos documentos oficiais, a técnica utilizada foi a de **análise documental** referenciadas por Bardin (2020), Lüdke e André (1986).

Deste modo, o presente capítulo tem por objetivo explanar e explicar as escolhas e caminhos metodológicos que foram percorridos durante os diferentes momentos da pesquisa.

## Primeiros Passos Da Elaboração Da Pesquisa

Seguindo para a organização de como se desenvolveu o estudo, é interessante relatar o passo a passo que a pesquisadora percorreu antes de colocar em prática a pesquisa de campo. Dessa forma, foram necessários executar alguns procedimentos oficiais, que são exigidos quando se desenvolve uma pesquisa com seres humanos. O primeiro foi na própria instituição acadêmica que a pesquisa está vinculada, a UFSC, iniciando pela submissão do pré-projeto ao Comitê de Ética, com o propósito de obter a aprovação.

Após a liberação por parte do Comitê de Ética, foi necessária uma segunda parte dos procedimentos, por se tratar de instituições públicas de educação básica pertencentes a esfera Estadual de Santa Catarina, algumas exigências foram solicitadas. Primeiro foi necessário pedir autorização da Coordenadoria Região de Educação a qual as escolas pertencem, após isto, a própria Coordenadoria de Educação enviou para a Secretaria Estadual de Educação o pedido de liberação para executar a pesquisa nas instituições de ensino.[[25]](#footnote-25)

Com todas as etapas oficiais aprovadas, a pesquisadora entrou em contato com as instituições, apresentando e convidando para participar da pesquisa. O primeiro contato foi realizado com a direção escolar. Após o aceite da direção da escola em participar da pesquisa, foi organizado uma apresentação presencial da pesquisadora e dos objetivos da pesquisa aos estudantes que iriam responder o questionário *on-line*.

O contato presencial da pesquisadora com os/as jovens que iriam contribuir na coleta de dados, surgiu com o intuído de deixar este momento mais próximo e afetivo entre a pesquisadora e os/as pesquisados/as. A proposta foi de dialogar com os/as estudantes, tendo por finalidade incentiva-los/as a responderem o questionário *on-line*, pois iriam contribuir com relevantes situações vivenciadas com a prática do NEM. A intenção foi de motivá-los/as a expressarem a sua voz, salientando que tinham muito a contribuir e que era o momento de falar sobre algo que envolve diretamente a vida escolar.

## Os Participantes Da Pesquisa

A pesquisa ocorreu em duas escolas da região Sul de Santa Catarina, especificamente na cidade de Araranguá, tendo como público alvo, estudantes que estivessem matriculados, em período diurno, no 2º ano do ensino médio. Foi necessário realizar o corte temporal de estudantes que ingressaram no ensino médio em 2022, pois a pesquisa tem por objetivo coletar informações sobre experiências formativas, vivenciadas nos itinerários formativos: Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos, Projeto de Vida e as Trilhas de Aprofundamento. Sendo assim, estudantes com matrícula no 1º e 3º ano do Ensino Médio em 2023, não têm acesso aos itinerários formativos.

Os 1º anos tiveram acesso apenas a uma parte dos itinerários formativos (não vivenciaram as Trilhas de Aprofundamento, pois pela organização curricular inicia no 2º ano) e os do 3º ano, por se tratar de uma turma que já estava em andamento quando iniciou a reforma do Ensino Médio nas escolas (2021), não entrou na nova estrutura curricular, portanto, permanecem na antiga sem acesso aos itinerários formativos.

## O Percurso de Análise dOS DADOS

Ao retomar o percurso histórico da abordagem qualitativa nas pesquisas brasileiras, identifica-se que a mesma proporcionou importantes contribuições para os estudos voltados à área da educação, assim explica as autoras André e Gatti,

O uso dos métodos qualitativos trouxe grande e variada contribuição ao avanço do conhecimento em educação, permitindo melhor compreender processos escolares, de aprendizagem, de relações, processos institucionais e culturais, de socialização e sociabilidade, o cotidiano escolar em suas múltiplas implicações, as formas de mudança e resiliência presentes nas ações educativas. (2008, p. 9).

Portanto, a escolha de desenvolver a pesquisa, por meio da abordagem qualitativa, justifica-se pelo fato do estudo ter acontecido no ambiente escolar e com os sujeitos que ali o frequentam cotidianamente. A coleta de dados foi realizada com estudantes, matriculados no NEM da Rede Estadual de Santa Catarina, com o objetivo de ouvi-los/as, sobre como está ocorrendo as mudanças da reforma curricular proposta pela Lei13.415/2017, e também investigar se estão conseguindo perceber uma experiência de formação que potencialize o protagonismo estudantil, principalmente nas atividades de ensino e aprendizagem vivenciadas nos Itinerários formativos de Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos, Projeto de Vida e Trilhas de Aprofundamento.

As pesquisadoras Gatti e André, também destacam que a abordagem qualitativa, surgiu no Brasil com a influência de estudos na “[...] área de avaliaçãode programas **e currículos,** assim como das novas perspectivas para a investigação da escola e da sala de aula” (2010, p. 4), assim justifica-se a utilização da abordagem qualitativa no presente estudo, pois um dos objetivos da pesquisa é refletir sobre o novo arranjo curricular do Ensino Médio nos cadernos curriculares do estado de Santa Catarina.

No que compete ao processo de análise dos dados, a pesquisa se pauta na metodologia de análise de conteúdo, que se organiza da seguinte forma, Pré-análise (leitura e escolha de materiais), que para Bardin “É a fase da organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, [...]” (2020, p.121). Já a fase da Codificação: exploração do material, a autora diz, que “[...] é o processo pelo qual os dados em brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo.” (2020, p.129). Na fase da Categorização: tratamento dos resultados, para Bardin “[...] é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o género [...]” (2020, p.145).

Como instrumento de coleta de dados, utiliza-se um questionário *on-line[[26]](#footnote-26)* e, para a análise dos dados, a técnica da análise de conteúdo embasou a análise, sendo servirá para organizar os dados e as categorias de análise, como diz Bardin,

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações” (2020, p.33).

E, como se fala de comunicação, por intermédio de um questionário, os/as estudantes expressaram suas ideias e reflexões, por meio de questões, com respostas pré-organizadas (múltipla escolha) e outras de forma escrita (discursivas). É importante destacar que a pesquisa não se prejudica, pois se considera as respostas escritas, como sendo um meio de comunicação, conforme diz os autores Henry e Moscovici, “[...] tudo o que é dito ou escrito é susceptível de ser submetido a uma análise de conteúdo” (1968, *apud* Bardin, 2020 p. 34). A autora Franco contribui dizendo que, “[...] aAnálise de Conteúdo é a mensagem*,* seja ela verbal (oral ou **escrita**), gestual, silenciosa, figurativa, documental ou diretamente provocada” (2018, p. 12).

Em relação à organização do questionário *on-line*, o mesmo está estrutura com um total de 24 questões, sendo elas, abertas (13 questões), fechadas e/ou múltipla escolha (11 questões). Lakatos e Marconi (2003) ajudam a compreender a organização dos instrumentos que utilizam as três estruturas de questões, analise,

**Perguntas abertas**. Também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões. Possibilitam investigações mais profundas e precisas [...]. (2003, p. 204).

**Perguntas fechadas ou dicotômicas**. [...] são aquelas que o informante escolhe sua resposta entre duas opções: sim e não. [...] Este tipo de pergunta, embora restrinja a liberdade das respostas, facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação: as respostas são mais objetivas. [...] **Perguntas de múltipla escolha**. São perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto. (2003, p. 205-206).

Após a estruturação do questionário, o mesmo foi analisado pela professora orientadora da pesquisa e uma colega de mestrado que também está realizando pesquisa sobre o NEM, logo após passou por um pré-teste que contou com a participação de dois estudantes, os mesmos, responderam as questões e deram sugestões em relação à clareza textual das perguntas e nível de complexidade do que estava sendo abordado no instrumento de coleta de dados.

Depois desta fase, o instrumento passou por pequenos ajustes, sugestões dos próprios estudantes participantes que realizaram o pré-teste, e em seguida, foi aplicado com o público desejado, os/as estudantes matriculados no 2º ano do NEM de duas escolas da Região Sul de SC. A aplicação da pesquisa está estruturada da seguinte forma: a pesquisadora fez contato com as duas instituições, apresentou-se e expôs pretensão da pesquisa, o objetivo e também o público que participaria da coleta de dados.

Logo após, em consonância com a direção das escolas ficou acordado que a pesquisadora passaria nas turmas, para explicar pessoalmente o objetivo da pesquisa e como ocorreria a aplicação, e também para estimular o interesse em participarem, pois teriam muito o que contribuir. Os/as estudantes receberam o *link* de acesso ao questionário via aplicativo de mensagens*,* enviado no grupo oficial da própria escola que desfrutam desta ferramenta tecnológica para repasses importantes. O questionário ficou aberto para receber respostas durante o mês de junho/2023, aproximadamente 30 dias.

O resultado da devolutiva ficou da seguinte maneira: na ‘Escola 1’, foi enviado para aproximadamente 183 estudantes e na ‘Escola 2’ para aproximadamente 81 estudantes, assim totalizando 264 estudantes que receberam o *link* para responder o questionário, desse total, obteve o retorno de 28 questionário respondidos de forma completa.

Como já mencionado ao longo do texto, a abordagem do estudo foi qualitativa, a análise dos dados foi direcionada pela técnica de análise de conteúdo, o instrumento para a coleta de dados foi um questionário *on-line,* disponibilizado por uma ferramenta tecnológica. Mas, frente a essas diferentes estratégias de pesquisa, é importante destacar, que o estudo também foi estruturado pela análise documental, que para as autoras Lüdke e André tem o papel de complementar as informações obtidas até o presente momento, assim diz as autoras, “[...] a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema” (1986, p.38).

É uma técnica exploratória que auxilia o pesquisador na busca de informações relevantes ao estudo. As autoras contribuem afirmando que, “[...] a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse” (Lüdke e André, 1986, p.38). Portanto, foi com o intuito de buscar informações que possibilitassem um estudo teórico aprofundado que se consultou documentos oficiais, como: Medida Provisória, nº 746 em 22 de setembro de 2016, Lei de nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 e Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, que se organiza em diferentes cadernos[[27]](#footnote-27).

Para percorrer todo o caminho metodológico aqui apresentado, a pesquisadora elaborou um plano de trabalho para a elaboração da pesquisa, que foi nomeado como Matriz de Referência (Apêndice B). Com o plano de trabalho para a realização da pesquisa, foi desenhado o percurso que o estudo iria percorrer. Saliento que a Matriz de Referência, pode sofrer alterações ao longo do processo da pesquisa, pois a mesma não é um recurso estático, mas um apoio flexível ao pesquisador.

O instrumento de apoio à pesquisa, auxiliou na delimitação dos descritores, na organização dos objetivos (geral e especifico), na busca dos principais teóricos a serem consultados, na escolha do *lócus* e do público que participou do estudo, na estruturação da abordagem, métodos e técnicas metodológicas e também na estruturação do instrumento de coleta de dados, neste caso, um questionário *on-line*, por meio das contribuições dos estudantes matriculados no 2º ano do Ensino Médio, em específico em duas escolas da Região Sul de Santa Catarina, na cidade de Araranguá.

Ao elaborar um plano de pesquisa que permita um percurso flexível à pesquisadora, vivenciei um estudo organizado, aprofundado e coerente em relação ao tema e problema investigado. Observe a contribuição da pesquisadora Franco, em relação a elaboração de um plano de pesquisa, “[...] um bom plano garante que teoria, coleta, análise e interpretação de dados estejam integradas” (2018, p. 39). Sendo assim, a matriz de referência como plano de pesquisa, auxiliou a pesquisadora percorrer um caminho investigativo linear, sem perder a objetividade do estudo.

# ANÁLISE DE DADOS: AS VOZES DOS ESTUDANTES

O presente capítulo está destinado a análise de dados, organizado em subcapítulos, conforme os eixos que foram dispostos na Matriz de Referência. Por exemplo, no **Eixo 1** com o objetivo específico de mapear brevemente o perfil dos estudantes pesquisados e o seu contexto social e familiar, direcionado pela pergunta central: Qual o perfil dos sujeitos que frequentam o Ensino Médio de escolas públicas estaduais?, com as respostas brevemente analisada no primeiro subcapítulo.

Seguindo com o **Eixo 2** com objetivo específico: constatar, pelo depoimento dos estudantes, como está ocorrendo as mudanças (ampliação da carga horária e inclusão dos Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira), propostas pelo NEM e pergunta central: Quais as concepções dos estudantes sobre o NEM?; o **Eixo 3** com objetivo específico: identificar, por meio das vozes dos estudantes, como a proposta curricular do novo ensino médio, contribui ou não com o protagonismo estudantil ao longo do percurso formativo e pergunta central: os/as estudantes do novo ensino médio estão conseguindo vivenciar o protagonismo estudantil ao longo da sua trajetória acadêmica do novo ensino médio? e, o **Eixo 4**, objetivo específico: especificar os desafios, que os/as estudantes estão vivenciando durante o percurso formativo, após a nova proposta curricular e pergunta central: quais os desafios apresentados pelos estudantes sobre o NEM?, serão analisadas após a banca de qualificação.

## Perfil dos/AS Estudantes

O subcapítulo apresenta o primeiro eixo da pesquisa que tem por objetivo específico mapear brevemente o perfil dos/as estudantes pesquisados e o seu contexto social e familiar. Os/as estudantes responderam ao questionário *on-line,* tendo como pergunta central: Qual o perfil dos sujeitos que frequentam o Ensino Médio de escolas públicas estaduais?

E, também, com o objetivo de explorar o cenário que a pesquisa vem acontecendo, é importante apresentar detalhes que constam em documentos legais e em dados de pesquisa nacional. A última etapa da educação básica atende estudantes com faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses, obrigatoriedade prevista e garantida na LDB no Artigo 4º e Inciso I “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade [...]” (Brasil,1996), neste caso específico destacando o Ensino Médio (15 a 17 anos de idade) e na Constituição Federal de 88, no Artigo 208 e Inciso II, “[...] O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: [...] II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; [...]” (Brasil, 1989).  Os artigos aqui citados, deixam claro o dever do Estado, enquanto órgão público, em garantir o direito e permanência de acesso às crianças e jovens brasileiros na educação básica. Dessa forma, a pesquisadora Monica Silva contribui com a reflexão de educação pública e gratuita como direito,

Levando em conta o sentido da universalização como direito associado à obrigatoriedade e gratuidade, é possível afirmar que estamos diante do reconhecimento do direito, porém, de um direito constrangido pela ordem estabelecida, marcada pela necessidade de ampliação da oferta, de melhoria da qualidade, de investimento nas condições da docência e das condições materiais das escolas, [...] (Silva, 2015, p. 69)

Em relação a necessidade de buscar a melhoria na qualidade da oferta educacional que Monica comenta, torna-se pertinente apresentar dados nacionais sobre o Ensino Médio. Destaca-se que as informações coletadas foram levantadas pela pesquisadora no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, segundo a fonte em 2021 em torno de 7.770.577 jovens frequentavam o Ensino Médio[[28]](#footnote-28), considerando os dados do Censo Escolar de 2022[[29]](#footnote-29) obteve-se um pequeno aumento nas matrículas escolares do Ensino Médio, 7.866.695[[30]](#footnote-30). Interessante comparar os dados aqui apresentados com o estudo realizado por Monica Silva, que apresenta informações do Censo Escolar do ano de 2013, na época eram “[...] 8.312.815 as matrículas no Ensino Médio em 2013. A autora completa a informação,

As matrículas no Ensino Médio cresceram de 3.772.330 em 1991 para 8.401.829 em 2011. Um crescimento da ordem de mais de 50% em dez anos. O ápice do crescimento ocorreu em 2004, com 9.169.357. Desde então, verifica-se uma oscilação para mais ou para menos entre 2005 e 2013. (Silva, 2015, p.66)

A oscilação com as matrículas do Ensino Médio, comentada por Monica, é possível ser observada por meio dos dados apresentados no estudo, pois do ano de 2013 a 2022 observa-se uma queda de aproximadamente 446.120 mil matrículas. Dado importante para o estudo, pois, a queda apresenta-se próximo ao período de finalidade do Plano Nacional de Educação – PNE (Lei 13.005/14), que tem vigência até 2024, e uma das suas metas está relacionada a universalização, ou seja, ao aumento da oferta de matrículas para jovens com faixa etária de 15 a 17 anos, assim diz o texto da lei, “Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)” (Brasil, 2014).

Contudo, após trazer um breve cenário da última etapa da educação básica (Ensino Médio) o estudo apresenta o perfil e o contexto social/familiar dos/as estudantes que participaram da pesquisa. Para isso, foi desenvolvido cinco questões que ajudam a responder à questão central. Dessa forma, segue abaixo as perguntas que os/as estudantes responderam e seu respectivo gráfico como ilustração de porcentagem, lembrando que das duas escolas que receberam o acesso ao questionário, se obteve retorno de 28 respostas.

Gênero que apresentou maior colaboração ao responder a pesquisa, foi o feminino, com pouco mais de 70% de retorno.

1. Qual seu gênero?

Figura 1 - Gênero do público pesquisado

Fonte: Acervo da pesquisa

Dado relevante, pois segundo informações do Censo Escolar de 2022[[31]](#footnote-31) o gênero com maior frequência no Ensino Médio é o feminino com 4.020.364 e o masculino com 3.846.331 matrículas.

Em relação a função remunerada exercida pelos/as estudantes que frequentam o Ensino Médio nas duas escolas estaduais da Região Sul de Santa Catarina, observa-se que mais de 60% dos/as estudantes desenvolvem atividade remunerada.

1. Atualmente, você trabalha?

Figura 2 - Exercem função remunerado

Fonte: Acevo da pesquisa

Ao analisar a Figura 3, nota-se que mais de 40% dos/as estudantes trabalham em locais caracterizados como comércio, isso significa que além de frequentarem as horas necessárias na escola, também trabalham no mínimo 6 horas por dia em sua função remunerada, pois a atuação no comércio, na maioria das vezes, exige uma carga horária de trabalho de 6 a 8 horas diárias. Já para as funções de estágio, que é o caso de 19% dos/as estudantes a carga horária exigida é de 4 horas diárias dedicadas ao trabalho e, a condição principal, é que o/a estudante tenha frequência regular na escola.

1. Caso a resposta anterior seja afirmativa, onde trabalha? (Se não trabalha, responda “não trabalho”)

Figura 3 – Tipo de atividade remunerada que os/as estudantes exercem[[32]](#footnote-32)

Fonte: Acervo da pesquisa

No que compete a responsabilidade de ajudar a família com as despesas de casa (Figura 4), aproximadamente 60% dos/as estudantes têm o compromisso de auxiliar com os gastos financeiros familiar. A pesquisadora Monica Silva contribui com uma reflexão importante quando consideramos a população rica e pobre em relação ao acesso de matrículas para a etapa de Ensino Médio. “Entre os **25% mais ricos**, **75% da faixa** etária entre 15 e 17 anos cursavam a última etapa da Educação Básica. Já entre os **25% mais pobres**, a matrícula atende a pouco **mais de 40%**” (Silva, 2015, p.66). Com o dado apresentado, compreende-se que a população mais pobre tem o acesso à educação prejudicado, ocasionando uma diferença social desigual, pois a educação, por se tratar de um direito garantido por lei de forma obrigatória e gratuita, os mais necessitados têm menos acesso, e um dos motivos está relacionado à questão financeira, entre ter que priorizar o emprego remunerado para a sobrevivência pessoal e familiar.

1. Caso trabalhe, você contribui com as despesas da família?

Figura 4 – Porcentagem de estudantes que contribuem com as despesas familiares

Fonte: Acervo da pesquisa

1. Após concluir a etapa do ensino médio, você pretende:

Figura 5 – Porcentagem de estudantes que gostariam de continuar com os estudos acadêmicos, após o Ensino Médio

Fonte: Acervo da pesquisa

Com o retorno das respostas do Eixo 1 da pesquisa, nota-se que os/as jovens estudantes têm uma preocupação com as necessidades familiares, pois a grande parte exerce função remunerada e ajuda sua família com as despesas, mas também, é visto que mais de 90% destes têm a vontade e interesse de continuar com os estudos em nível superior ou técnico, mesmo que por um período de tempo, após concluir o Ensino Médio, tenham que primeiro priorizar o trabalho, mas o interesse de estudo ainda permanece.

Os/as estudantes que frequentam o Ensino Médio precisam ter suas experiências de vida consideradas em relação ao futuro profissional e acadêmico, mas além do futuro, precisam do cuidado no presente, as políticas públicas necessitam ser desenvolvidas compreendendo as demandas dos/as estudantes que estão presentes nas escolas de todo o país. Monica Silva também contribui com esta discussão, sobre as juventudes que estão entre os muros da escola, quando explicita que

[...] essa mesma história que levou à identificação de um ensino para poucos provoca um tensionamento ao não reconhecer que entre os muros da escola se espraia uma multiplicidade de juventudes, sim, com “s”, uma juventude plural. Plural nos desejos, nas expectativas, nos interesses. Plural nas formas de ver e viver. Plural e desigual diante das condições de produção material da existência. Plural e diversa diante dos projetos de futuro. (Silva, 2015, p.69)

É urgente a necessidade de observar e compreender as necessidades dos/as estudantes que frequentam o Ensino Médio, um país em que o acesso à educação está concentrado na população que tem um poder aquisitivo favorecido (ricos), está longe de ser um país que progride na universalização do Ensino Médio gratuito. (CF, 1988, Art. 208, Inciso II).

## Concepções dos/as Estudantes Sobre a Reforma do NEM

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

## O Protagonismo Estudantil na Prática

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

## Os desafios encontrados no percurso de formação

Construção da escrita ocorrerá conforme cronograma do capítulo 9.

# CONCLUSÃO

A presente pesquisa encontra-se em processo de investigação e elaboração, deste modo, o capítulo de conclusão será construído, após a qualificação.

# CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO/CONSLUSÃO DISSERTAÇÃO

Este cronograma toma por base a data de conclusão estabelecida inicialmente para o mestrado, tendo como limite para defesa da dissertação 05/09/2024.

Caso a banca de qualificação tenha alguma sugestão ou adequação em relação a esses prazos, será certamente considerada.

Tabela 4 – Cronograma próximas fases da pesquisa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE PROGRAMADAS** | **INÍCIO** | **TÉRMINO** |
| Qualificação da tese | 01/10/2023 | 31/10/2023 |
| Escrita do capítulo 2 | 01/11/2023 | 18/11/2023 |
| Revisão da leitura do Caderno 2 do currículo catarinense | 19/11/2023 | 02/12/2024 |
| Escrita do subcapítulo 3.2 | 03/12/2023 | 23/12/2024 |
| Revisão da leitura do Caderno 3 do currículo catarinense | 24/12/2024 | 06/01/2024 |
| Escrita do subcapítulo 3.3 | 07/01/2024 | 27/01/2024 |
| Revisão da leitura do Caderno 4 do currículo catarinense | 28/01/2024 | 10/02/2024 |
| Escrita do subcapítulo 3.4 | 11/02/2024 | 02/03/2024 |
| Pesquisa sobre as proposições da temática protagonismo estudantil | 03/03/2024 | 15/03/2024 |
| Escrita do capítulo 4 | 16/03/2024 | 06/04/2024 |
| Pesquisa exploratória sobre currículo, ensino e aprendizagem | 07/04/2024 | 20/04/2024 |
| Escrita do capítulo 5 | 21/04/2024 | 04/05/2024 |
| Escrita dos subcapítulos 7.2 - 7.3 e 7.4 | 05/05/2024 | 31/05/2024 |
| Escrita das considerações finais – capítulo 8 | 01/06/2023 | 20/06/2024 |
| Revisão do texto | 21/06/2024 | 30/06/2024 |
| Entrega da tese | 01/07/2024 | 31/07/2024 |
| Banca de defesa | 01/08/2024 | 31/08/2024 |
| Conforme histórico escolar a data que completa dois anos da matrícula no PPGE | 05/09/2024 | 05/09/2024 |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

REFERÊNCIAS

ALVES, Juliana Bastos. **A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO HUMANA.** In. VIII ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA. ANPUH/BA. 1 a 9 nov. 2016, Bahia. Anais, Feira de Santana, UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana: 2016. (n.p). Disponível:[1470239951\_ARQUIVO\_EDUCACAOEAFORMACAOHUMANA.pdf (anpuh.org)](http://www.encontro2016.bahia.anpuh.org/resources/anais/49/1470239951_ARQUIVO_EDUCACAOEAFORMACAOHUMANA.pdf) Acessado em: 08 mar. 2023.

ANDRÉ, Marli. GATTI, Bernadete A. **MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: ORIGENS E EVOLUÇÃO**. Simpósio Brasileiro- Alemão de Pesquisa Qualitativa. UnB. 2008 (02-13). Disponível em:  <<https://www.uffs.edu.br/pastas-ocultas/bd/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graducao/repositorio-de-arquivos/arquivos-do-programa-de-formacao/modulo-vii-pesquisa-qualitativa-parte-ii/@@download/file>.>  Acessado em: 05 de Dez. de 2022.

BARDIN, Laurence. **ANÁLISE DE CONTEÚDO.** 1ª edição. São Paulo: Edições 70 LDA, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **LEI DE Nº 13.415 DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017.** Brasília, 2017. Disponível em: <[L13415 (planalto.gov.br)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm)> Acessado em: 21 de Abr. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. ENSINO MÉDIO**. Brasília: 2018b. 576 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO.** Brasília: MEC/CNE, 2018. Disponível em: < [rceb003\_18 (mec.gov.br)](http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file)> Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. [**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument) - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: MEC/CNE, 1996. Disponível em: < [L13005 (planalto.gov.br)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)> Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. [**LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014.**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.005-2014?OpenDocument)Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC/CNE, 2014. Disponível em: < [rceb003\_18 (mec.gov.br)](http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file)> Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. [**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**](https://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/viwTodos/509f2321d97cd2d203256b280052245a?OpenDocument&Highlight=1,constitui%C3%A7%C3%A3o&AutoFramed). . Brasília: República Federativa,1996. Disponível em: < [Constituição (planalto.gov.br)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**. SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2022.** Brasília: Inep, 2023. Disponível em:  <[Educação Básica — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br)](https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica)>. Acesso em: 03 Out. 2023.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**. SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2021.** Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/reestruturacao-da-politica-nacional-de-ensino-medio> >. Acesso em: 03 Out. 2023.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**. SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2022.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <[2022 — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br)](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022)>. Acesso em: 03 Out. 2023.

CÁSIO, Fernando. GOULART, Débora Cristina. **A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS: DAS PROMESSAS DA REFORMA AO ENSINO MÉDIO NEM-NEM.** *In:* CÁSIO, Fernando (Org.). GOULART, Débora Cristina (Org.). Retratos da escola/Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v.16, n.35, mai./ago. 2022 – Brasília: CNTE, 2007. (p. 285-293). Disponível em: [Vista do v. 16 n. 35 (2022): A implementação do Novo Ensino Médio nos estados (emnuvens.com.br)](https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/45/17) Acesso em: 03 mar. De 2023.

DEMO, Pedro. SILVA, Renan A**. PROTAGONISMO ESTUDANTIL.** ORG & DEMO, Marília, v. 21, n. 1, p. 71-92, Jan./Jun., 2020. Disponível em: < [protagonismo-estudantil.pdf (ciespi.org.br)](https://www.ciespi.org.br/media/files/fcea049a8ec4d511ecbe6e5141d3afd01c/f780053a0cf5711ed976d71393b4c16ff/protagonismo-estudantil.pdf)> Acesso em: 11 de Ago.. 2022.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. 5ª.ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

FREIRE, Paulo. **CONSCIENTIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA DA LIBERTAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE**. [tradução de Kátia de Mello e silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. Disponível em: <<https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Paulo%20Freire%20-%20Conscientiza%C3%A7%C3%A3o_pp.5-19.pdf>.> Acessado em: 16 de Jul. 2023.

GADOTTI, Moacir. **ESCOLA E CIDADÃ.** 13ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

GATTI, Bernardete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. *In*: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (org.). **METODOLOGIAS DA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO**: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010. (p. 29-38).

HENRY, P. MOSCOVICI, S. Problémes de L’analyse de contenu. *In* Langages, Setembro 1968, II. *Apud*. BARDIN, Laurence. **ANÁLISE DE CONTEÚDO.** 1ª edição. São Paulo: Edições 70 LDA, 2020. (p.34)

KUENZER, Acácia Zeneida. Trabalho e escola: **A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL.** Edu. Soc. Campinas, v. 38, nº.139, p.331-354, abr-jun, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177723> Acesso em 22 de mar. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **TEMOS DE PEDAGOGIA: DIÁLOGOS ENTRE DIDÁTICA E CURRÍCULO.** 1ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGEM QUALITATIVAS.** São Paulo: Editora Pedagogia e Universitária, 1986.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **CURRÍCULO BASE DO TERRITÓRIO CATARINENSE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**. Gráfica COAN: Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>. Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **CADERNO 1 – DISPOSIÇÕES GERAIS.** Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Gráfica COAN: Florianópolis, 2021. Disponível em: <[file (cee.sc.gov.br)](https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file)>. Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **CADERNO 2 – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.** Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Gráfica COAN: Florianópolis, 2021. Disponível em: < [file (cee.sc.gov.br)](https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file)>. Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **CADERNO 3 – PORTFÓLIO DE TRILHAS DE APROFUNDAMENTO.** Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Gráfica COAN: Florianópolis, 2021. Disponível em: < [file (cee.sc.gov.br)](https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file) >. Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **CADERNO 4: PORTFÓLIO DOS(AS) EDUCADORES(AS).** Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Gráfica COAN: Florianópolis, 2021. Disponível em: < [file (cee.sc.gov.br)](https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file)>. Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ESCOLA PÚBLICA DO PRÉ-ESCOLA**, 1ºGrau, 2º Grau e educação de Jovens e Adultos. Florianópolis, 1991. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1ovAsxRnZXbK05fP3ZIcmduyhUhsJXIor/view>> Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO:** Formação docente para educação infantil e séries iniciais. Florianópolis: COGEN, 1998. Disponível em: < <https://drive.google.com/file/d/1j2r0S5Vrxzm7qomiNnnHmvqJlxxKmpV5/view>> Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: ESTUDOS TEMÁTICOS.** Florianópolis: IOESC, 2005. Disponível em: < <https://drive.google.com/file/d/1xfz2DzOc8N3XyiOTfNhGZAWqe_8N5GHa/view>> Acesso em 10 de Ago. 2023.

SANTA CATARINA, Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: FORMAÇÃO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** Florianópolis: 2014. Disponível em: < <https://drive.google.com/file/d/1GefEwP8YllewSXziAtOvYGOU67l6UjBD/view>> Acesso em 10 de Ago. 2023.

SAVIANI, Demerval. – Lima, Antonio Bosco de; Previtali, Fabiane Santana; Lucena, Carlos. (Orgs.) **EM DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. p. 25-50. Disponível em: < [Dermeval Saviani. A defesa da escola pública.pdf - Google Drive](https://drive.google.com/file/d/1jlDrkThc4WAn1o8mWIA-uHxByTCUJsBg/view)> Acesso em 10 de Jan. 2023.

SILVA, Filomena L. R. MARTINI,Tatiane Aparecida. POSSAMAI, Tamiris. **A REFORMA DO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: Um percurso atravessado** **pelos interesses do empresariado.** *Revista Trabalho Necessário*, V.19, nº 39, 2021 (maio-agosto). p. 58-81. Disponível em: < [Vista do A REFORMA DO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: UM PERCURSO ATRAVESSADO PELOS INTERESSES DO EMPRESARIADO (uff.br)](https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/47398/29243)> Acesso em 11 de Dez. 2022.

SILVA, Monica R. **CARTA ABERTA PELA REVOGAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI 13.415/2017.** Observatório de Ensino médio – UFPR. 2022. Disponível em: <[CARTA ABERTA PELA REVOGAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI 13.415/2017) | Observatório do Ensino Médio (ufpr.br)](https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/carta-aberta-pela-revogacao-da-reforma-do-ensino-medio-lei-13-415-2017/)>. Acesso em 11 de Dez. 2022.

SILVA, Monica R. **JUVENTUDE E ENSINO MÉDIO: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA EXPERIÊNCIA ESCOLAR** / [organizadoras Monica Ribeiro da Silva, Rosangela Gonçalves de Oliveira]. - Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2016. Disponível em: < [Juventude-e-Ensino-MedioWEB.pdf (ufpr.br)](https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/11/Juventude-e-Ensino-MedioWEB.pdf)>. Acesso em 11 de Dez. 2022.

SILVA, Monica Ribeiro.  **DIREITO À EDUCAÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE: CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA PARTICULARIDADE DO ENSINO MÉDIO.** Jornal de Políticas Educacionais.  v.9, n.17 e 18 | Janeiro-Junho e Agosto-Dezembro de 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/41441/28132>> Acesso em: 10 Set. 2023

TONIETO, Carina. BELLENZIER, Caroline S. BUKOWSKI, Chaiane. **AS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO PROTAGONISMO JUVENIL NO NOVO ENSINO MÉDIO.** Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 30, e14398, 2023. ISSN on-line: 2238-0302 Disponível em: <[www.upf.br/seer/index.php/rep](http://www.upf.br/seer/index.php/rep)>Acesso em: 18 Abr. 2023.

THERRIEN, Silvia Maria Nobrega. THERRIEN, Jacques. **TRABALHOS CIENTÍFICOS E O ESTADO DA QUESTÃO: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICO**. Estudos em Avaliação Educacional, v. 15, n. 30, jul.-dez./2004. Disponível em: <[Trabalhos científicos e o estado da questão | Estudos em Avaliação Educacional (fcc.org.br)](https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148)> Acesso em: 08 Mar. 2023.

APÊNDICE A – Questionário aplicado

**Eixo 1:** Breve perfil dos sujeitos que frequentam o Novo Ensino Médio nas escolas estaduais de Santa Catarina. O questionário é composto por 24 perguntas, sendo elas de múltipla escolha ou resposta aberta. Para seguir com as questões é obrigatório responder a todas, pois uma questão está vinculada à outra.

1. **Qual seu gênero?**

( ) Masculino.

( ) Feminino.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Atualmente, você trabalha?**

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Eventualmente.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Caso a resposta anterior seja afirmativa, onde trabalha?** (Se não trabalha, responda “não trabalho”) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Caso trabalhe, você contribui com as despesas da família?**

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Eventualmente.

( ) Não trabalho.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Após concluir a etapa do ensino médio, você pretende:**

( ) Ingressar em universidade federal.

( ) Ingressar em universidade particular.

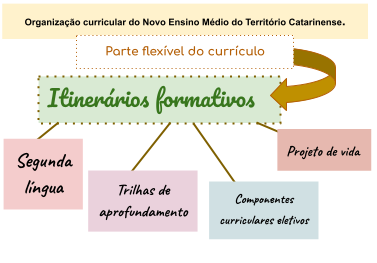
( ) Ingressar em curso técnico em instituto federal.

( ) Ingressar em curso técnico em instituição particular.

( ) Ingressar no mercado de trabalho, para depois continuar com estudos.

( ) Ingressar no mercado de trabalho, pois não pretendo continuar com os estudos.

**Eixo 2:**  Concepções dos estudantes sobre o Novo Ensino Médio.

****Considerando os **Itinerários Formativos** (parte flexível) do currículo do Novo Ensino Médio, observe a imagem que segue, e responda às próximas questões.

1. **Você percebe alguma mudança na prática do/a professor/a em sala de aula, em relação às TRILHAS DE APROFUNDAMENTO?**

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Se sim, relate como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação às TRILHAS DE APROFUNDAMENTO?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Ao escolher as TRILHAS DE APROFUNDAMENTO, quais os critérios que você utiliza? Para ajudar a lembrar: As áreas do conhecimento são:** Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

( ) Escolho pela afinidade que tenho em relação às áreas do conhecimento que compõem as trilhas.

( ) Dou preferência a cursar uma trilha de cada área do conhecimento, para ter acesso a um currículo diversificado.

( ) Não tenho opção diversificada de trilhas, pois a escola oferece poucas opções.

( ) Não tenho opção de escolha, pois a escola realiza a escolha por sorteio.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Você percebe alguma mudança na prática do/a professor/a em sala de aula, em relação aos COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS?**

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Se sim, relate como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação aos COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS?**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Ao escolher os COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS, quais os critérios que você utiliza? Para ajudar a lembrar: As áreas do conhecimento são:** Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.

( ) Escolho pela afinidade que tenho em relação às áreas do conhecimentos que o Componente Curricular Eletivo pertence.

( ) Dou preferência a cursar um Componente Curricular Eletivo de cada área do conhecimento, para ter acesso a um currículo diversificado.

( ) Não tenho opção diversificada de Componente Curricular Eletivo, pois a escola oferece poucas opções.

( ) Não tenho opção de escolha, pois a escola realiza a escolha por sorteio.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação ao itinerário formativo PROJETO DE VIDA?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação ao itinerário formativo de SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
2. **Indique, dentre os ITINERÁRIOS FORMATIVOS, o que mais tem contribuído para a sua formação?**

( ) Projeto de vida.

( ) Trilhas de aprofundamento.

( ) Componentes curriculares eletivos.

( ) Segunda língua estrangeira.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Relate o motivo de indicação do ITINERÁRIO FORMATIVO na questão anterior (nº14)?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **A ampliação da carga horária do Novo Ensino Médio dificulta a sua rotina escolar e pessoal?**

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Em relação à resposta anterior, relate o porquê:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **A organização curricular do Novo Ensino Médio, dividida em dois eixos:**

**A) FORMAÇÃO BÁSICA** (Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Inglês, Arte, Educação Física, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia**) e a B) PARTE FLEXÍVEL (Itinerários Formativos:** Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira), **na sua opinião, contribuiu para a sua formação? Comente:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Da parte flexível do currículo** (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) **do Novo Ensino Médio, o que você destacaria como POSITIVO?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
2. **Da parte flexível do currículo** (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) doNovo Ensino Médio, **o que você destacaria como NEGATIVO?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. Em sua escola, você se considera participante-ativo das decisões de organização da parte flexível (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) do currículo do Novo Ensino Médio?

( ) Sim.

( ) Não.

( ) Eventualmente.

( ) Prefiro não responder.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. *“É parte do protagonismo escolar que os estudantes se sintam responsáveis pela escola, na condição de aluno especificamente, cuidem da escola, gostem dela, mantenham em boas condições, reivindiquem melhorias cabíveis, proponham alterações pertinentes etc. Estudantes não são visitantes, nem meros frequentadores da escola, mas sua razão de ser. Nada mais adequado e justo que se vejam como atores maiúsculos da comunidade escolar, na condição de aluno e dentro de seu desenvolvimento pessoal.”* (Pedro DEMO, Renan Antônio da SILVA. [**Protagonismo estudantil**](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/10685). v. 21, n. 1, p. 71-92, Jan./Jun., 2020)

**Considerando a citação acima, relate como se sente em relação ao protagonismo estudantil no seu processo de formação no Novo Ensino Médio.**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **De todas as MUDANÇAS propostas pelo Novo Ensino Médio, na sua opinião qual (quais) está (estão) sendo a (s) mais desafiadora (s)?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Quais contribuições/sugestões você indicaria para o aprimoramento da proposta curricular do Novo Ensino Médio?** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**Eixo 3: Pesquisa futura**

**CONVITE - PARA CONTINUIDADE DE FUTURAS PESQUISAS.**

Caso você tenha interesse em participar de futuras pesquisas, por meio de entrevistas com gravação de áudio, solicitamos que preencha na resposta: ***NOME COMPLETO, TELEFONE COM DDD e E-MAIL.***

***Não é obrigatório responder.***

**Eixo 4: Fim da pesquisa.**

Agora clique no botão enviar para que suas respostas cheguem até a pesquisadora. Alertamos que, caso não envie as respostas, as mesmas não serão registradas.

Agradecemos sua disponibilidade de tempo e contribuição para pesquisa acadêmica.

Lembre-se, a escola só existe e tem sentido com você participando do processo. Você é essencial para este processo de ensino e aprendizagem.

APÊNDICE B – Matriz de referência

|  |
| --- |
| **C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\Rar$DIa0.419\vertical_sigla_fundo claro.tifUniversidade Federal de Santa Catarina – UFSC**  Centro de Ciências da Educação – CED  Programa de Pós-Graduação em Educação |
| **ORIENTANDA:** Francieli Camargo de Andrade  **ORIENTADORA:** Márcia de Souza Hobold  **LINHA DE PESQUISA**: Sujeitos, Processos Educativos e Docência – SUPED. |
| **MATRIZ DE REFERÊNCIA DE PESQUISA** |
| **Descritores da pesquisa:** Protagonismo estudantil NEM; Pesquisa com estudantes do NEM; Vozes dos estudantes do NEM; Currículo do NEM; Processo de aprendizagem no NEM (Aprendizagem dos estudantes no NEM) e Novo Ensino Médio em Santa Catarina; |
| **Título da pesquisa:** O NOVO ENSINO MÉDIO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL: VAMOS OUVIR OS ESTUDANTES? |
| **Objeto geral do estudo:** Analisar se os estudantes das escolas estaduais da região Sul de SC, percebem-se como protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem, após a implementação curricular do novo ensino médio; |
| **Principais referenciais teóricos:**  O aporte teórico será analisado por meio da contextualização de autores como LIBÂNEO (2017), SAVIANI (2020) e GADOTTI (2013) que dialogam com a concepção de currículo e ensino-aprendizagem no percurso formativo do estudante. No que compete ao protagonismo estudantil e juventude no ensino médio será dialogado com MONICA RIBEIRO SILVA (2016), DEMO E SILVA (2020), TONIETO, BELLENZIER E BUKOWSKI (2023). Na contextualização da reforma do novo ensino médio a análise será desenvolvida por meio dos estudos e contribuições de MONICA RIBEIRO SILVA (2016) e FERNANDO CÁSSIO (2022). Já para o diálogo sobre reforma do novo ensino médio em Santa Catarina analisamos contribuições de FILOMENA LUCIA GOSSLER RODRIGUES DA SILVA (2021*)*. Na análise documental se utilizou como principal fonte de pesquisa: Medida Provisória, nº 746/2016, Lei de nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e cadernos normativos que compõem o CBEMTC de Santa Catarina, que são eles: *Caderno 1* – Disposições Gerais; *Caderno 2* – Formação Geral Básica; *Caderno 3* – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento e *Caderno 4* – Portfólio dos/as Educadores (as)/Componentes Curriculares Eletivo. Na investigação da pesquisa e análise de dados o estudo se desenvolverá por meio dos teóricos BARDIN (2020), FRANCO (2018), LÜDKE E ANDRÉ (1986), ANDRÉ E GATTI (2008) e para o auxílio de construção do instrumento de pesquisa se utilizou as autoras LAKATOS e MARCONI (2003). |
| **Recorte temporal da busca bibliográfica:** 2016 a 2023 |
| **Lócus da pesquisa:** Duas escolas Estaduais da Região Sul de SC – Cidade de Araranguá/SC. |
| **INSTITUIÇÕES/PARTICIPANTES**: Jovens estudantes matriculados no 2º ano do novo ensino médio, na rede estadual da região Sul de Santa Catarina. |
| **APORTES METODOLÓGICOS** |
| **ABORDAGEM:** Qualitativa |
| **COLETA DE DADOS:** Questionário *Google forms* e análise documental **(**Bardin (2020), Lüdke e André (1986)). |
| **TÉCNICA DE ANÁLISE** |
| A metodologia do trabalho fundamenta-se na abordagem Qualitativa de Marli André e Menga Lüdke , Bernardete Gatti e Marli André  Os questionários serão analisados por meio da análise de conteúdo de Laurence Bardin e Aria Laura P. B. Franco. |
| **QUESTÃO CENTRAL DE PESQUISA**  De que modo a reforma curricular do novo ensino médio está potencializando o protagonismo estudantil ao longo do processo de ensino e aprendizagem dos/as estudantes? |
| **Objetivo geral**  Compreender, por meio das vozes dos estudantes, o protagonismo estudantil, no atual contexto do novo ensino médio, após a reforma curricular proposta pela Lei 13.415/2017. |

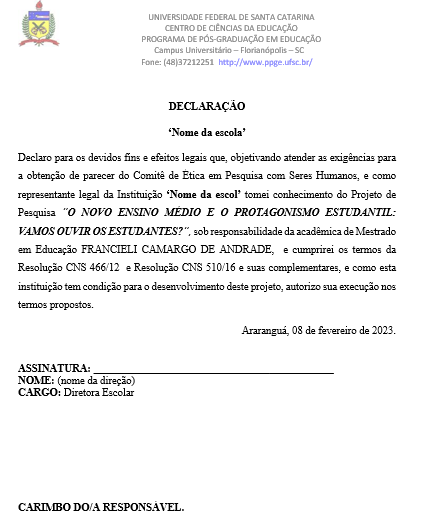
|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1º Objetivo Específico**  Mapear brevemente o perfil dos estudantes pesquisados e o seu contexto social e familiar; | | | | |
| **1º Questão de Pesquisa**  Qual o perfil dos sujeitos que frequentam o ensino médio de escolas públicas estaduais? | | | | |
| **Pergunta 1** | **Pergunta 2** | **Pergunta 3** | **Pergunta 4** | **Pergunta 5** |
| **Qual seu gênero?**  ( ) Masculino.  ( ) Feminino.  ( ) Prefiro não responder. | **Atualmente, você trabalha?**  ( ) Sim.  ( ) Não.  ( ) Eventualmente.  ( ) Prefiro não responder. | **Caso a resposta anterior seja afirmativa, onde trabalha?** (Se não trabalha, responda “não trabalho”) | **Caso trabalhe, você contribui com as despesas da família?**  ( ) Sim.  ( ) Não.  ( ) Eventualmente.  ( ) Não trabalho.  ( ) Prefiro não responder | **Após concluir a etapa do ensino médio, você pretende:**  ( ) Ingressar em universidade federal.  ( ) Ingressar em universidade particular.  ( ) Ingressar em curso técnico em instituto federal.  ( ) Ingressar em curso técnico em instituição particular.  ( ) Ingressar no mercado de trabalho, para depois continuar com estudos.  ( ) Ingressar no mercado de trabalho, pois não pretendo continuar com os estudos. |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **2º Objetivo específico**  Constatar, pelo depoimento dos estudantes, como estão ocorrendo as mudanças (ampliação da carga horária e inclusão dos Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira), propostas pelo novo ensino médio; | | | | | | | | |
| **2º Questão de pesquisa**  Quais as concepções dos estudantes sobre o novo ensino médio? | | | | | | | | |
| **Pergunta 1** | **Pergunta 2** | **Pergunta 3** | | **Pergunta 4** | | **Pergunta 5** | | **Pergunta 6** |
| **Você percebe alguma mudança na prática do/a professor/a em sala de aula, em relação às TRILHAS DE APROFUNDAMENTO?**  ( ) Sim.  ( ) Não.  ( ) Prefiro não responder. | **Se sim, relate como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação às TRILHAS DE APROFUNDAMENTO?** | **Ao escolher as TRILHAS DE APROFUNDAMENTO, quais os critérios que você utiliza? Para ajudar a lembrar: As áreas do conhecimento são:** Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.  ( ) Escolho pela afinidade que tenho em relação às áreas do conhecimento que compõem as trilhas.  ( ) Dou preferência a cursar uma trilha de cada área do conhecimento, para ter acesso a um currículo diversificado.  ( ) Não tenho opção diversificada de trilhas, pois a escola oferece poucas opções.  ( ) Não tenho opção de escolha, pois a escola realiza a escolha por sorteio.  (  )  Prefiro não responder. | | **Você percebe alguma mudança na prática do/a professor/a em sala de aula, em relação aos COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS?**  (    ) Sim.  (    ) Não.  ( ) Prefiro não responder. | | **Se sim, relate como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação aos COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS?** | | **Como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação ao itinerário formativo PROJETO DE VIDA?** |
| **Pergunta 7** | **Pergunta 8** | | **Pergunta 9** | | **Pergunta 10** | | **Pergunta 11** | |
| **Como tem ocorrido a prática do/a professor/a em sala de aula, em relação ao itinerário formativo de SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA?** | **Indique, dentre os ITINERÁRIOS FORMATIVOS, o que mais tem contribuído para a sua formação?**  ( ) Projeto de vida.  ( ) Trilhas de aprofundamento.  ( ) Componentes curriculares eletivos.  ( ) Segunda língua estrangeira. | | **Relate o motivo de indicação do ITINERÁRIO FORMATIVO na questão anterior?** | | **A ampliação da carga horária do Novo Ensino Médio dificulta a sua rotina escolar e pessoal?**  ( ) Sim.  ( ) Não.  ( ) Prefiro não responder. | | **Em relação à resposta anterior, relate o porquê:** | |

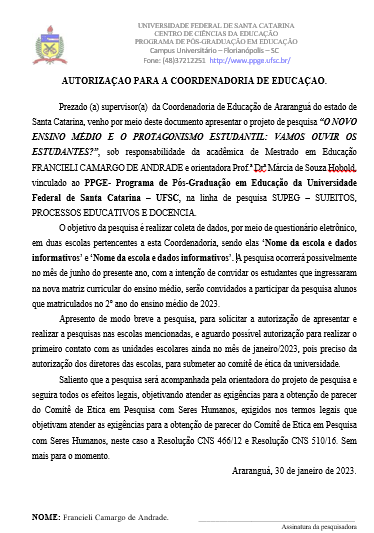
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3º Objetivo específico**  Identificar, por meio das vozes dos estudantes, como a proposta curricular do novo ensino médio, contribui ou não com o protagonismo estudantil ao longo do percurso formativo; | | |
| **3º Questão de pesquisa**  Os estudantes do novo ensino médio estão conseguindo vivenciar o protagonismo estudantil ao longo da sua trajetória acadêmica do novo ensino médio? | | |
| **Pergunta 1** | **Pergunta 2** | **Pergunta 3** |
| **Ao escolher os COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS, quais os critérios que você utiliza? Para ajudar a lembrar: As áreas do conhecimento são:** Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas.  ( ) Escolho pela afinidade que tenho em relação às áreas do conhecimentos que o Componente Curricular Eletivo pertence.  ( ) Dou preferência a cursar um Componente Curricular Eletivo de cada área do conhecimento, para ter acesso a um currículo diversificado.  ( ) Não tenho opção diversificada de Componente Curricular  Eletivo, pois a escola oferece poucas opções.  ( ) Não tenho opção de escolha, pois a escola realiza a escolha por sorteio.  (  ) Prefiro não responder. | **Em sua escola, você se considera participante-ativo das decisões de organização da parte flexível (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) do currículo do Novo Ensino Médio?**  (  ) Sim.  (  ) Não.  (  ) Eventualmente.  (  ) Prefiro não responder. | *“É parte do protagonismo escolar que os estudantes se sintam responsáveis pela escola, na condição de aluno especificamente, cuidem da escola, gostem dela, mantenham em boas condições, reivindiquem melhorias cabíveis, proponham alterações pertinentes etc. Estudantes não são visitantes, nem meros frequentadores da escola, mas sua razão de ser. Nada mais adequado e justo que se vejam como atores maiúsculos da comunidade escolar, na condição de aluno e dentro de seu desenvolvimento pessoal.”* (Pedro DEMO, Renan Antônio da SILVA. [**Protagonismo estudantil**](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/10685). v. 21, n. 1, p. 71-92, Jan./Jun., 2020)  **Considerando a citação acima, relate como se sente em relação ao protagonismo estudantil no seu processo de formação no Novo Ensino Médio.** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **4º Objetivo específico**  Especificar os desafios, que os estudantes estão vivenciando durante o percurso formativo, após a nova proposta curricular. | | | | |
| **4º Questão de pesquisa**  Quais os desafios apresentados pelos estudantes sobre o novo ensino médio? | | | | |
| **Pergunta 1** | **Pergunta 2** | **Pergunta 3** | **Pergunta 4** | **Pergunta 5** |
| **A organização curricular do Novo Ensino Médio, dividida em dois eixos:**  **A) FORMAÇÃO BÁSICA** (Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Inglês, Arte, Educação Física, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia**) e a B) PARTE FLEXÍVEL (Itinerários Formativos:** Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira), **na sua opinião, contribuiu para a sua formação? Comente:** | **Da parte flexível do currículo** (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) **do Novo Ensino Médio, o que você destacaria como POSITIVO?** | **Da parte flexível do currículo** (Itinerários Formativos: Projeto de Vida, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos e Segunda Língua Estrangeira) doNovo Ensino Médio, **o que você destacaria como NEGATIVO?** | **De todas as MUDANÇAS propostas pelo Novo Ensino Médio, na sua opinião qual (quais) está (estão) sendo a (s) mais desafiadora (s)?** | **Quais contribuições/sugestões você indicaria para o aprimoramento da proposta curricular do Novo Ensino Médio?** |

ANEXO A – Modelo de autorização - Escolas



ANEXO b – Modelo de autorização – Coordenadoria de educação



**ESPAÇO DESTINADO AS ANOTAÇÕES DO AVALIADOR DA BANCA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ESPAÇO DESTINADO AS ANOTAÇÕES DO AVALIADOR DA BANCA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ESPAÇO DESTINADO AS ANOTAÇÕES DO AVALIADOR DA BANCA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Citação pode ser encontrada em disponível: [[Eu] Pensava que nós seguíamos... C.S.Lewis - Pensador](https://www.pensador.com/frase/MTU1NzUw/) Acessado em: 08 mar. 2023. [↑](#footnote-ref-1)
2. FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. [tradução de Kátia de Mello e silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. Disponível em: <<https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Paulo%20Freire%20-%20Conscientiza%C3%A7%C3%A3o_pp.5-19.pdf>.> Acessado em: 16 de Jul. 2023. [↑](#footnote-ref-2)
3. As especializações *Latu Sensu* e as instituições de ensino que frequentei, Docência no ensino superior (UNIASSELVI), Supervisão escolar (UNICNEC), Orientação Educacional (UNICNEC) e Gestão educacional (UFRGS) [↑](#footnote-ref-3)
4. Na experiência como professora substituta no Curso de Graduação em Licenciatura em Educação no Campo, ministrei os componentes curriculares: Educação de Jovens e Adultos no Campo, Seminários integradores 4, Política educacional para o campo no Brasil e Organização escolar. [↑](#footnote-ref-4)
5. Quando for citado no texto “Novo Ensino Médio” será representada pela sigla NEM. [↑](#footnote-ref-5)
6. Quando for citado no texto “Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio” será representada pela sigla BNCEM; [↑](#footnote-ref-6)
7. Quando for citado no texto “Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense” será representado pela sigla CBEMTC. [↑](#footnote-ref-7)
8. Nome dos cadernos que compõem o currículo catarinense do Ensino Médio: ***Caderno 1*** – Disposições Gerais; ***Caderno 2*** – Formação Geral Básica; ***Caderno 3*** – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento e ***Caderno 4***– Portfólio dos/as Educadores(as)/Componentes Curriculares Eletivos [↑](#footnote-ref-8)
9. Quando for citado no texto “Componente Curricular Eletivo” será representado pela sigla CEEs. [↑](#footnote-ref-9)
10. Sigla que representa a nomenclatura Trilha de Aprofundamento. [↑](#footnote-ref-10)
11. Os cadernos podem ser encontrados no *site* oficial da Secretaria de Educação de Santa Catarina. Disponível em: [SED - Secretaria de Estado da Educação - Novo Ensino Médio](https://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidade-de-ensino/31310-novo-ensino-medio). Acessado em: 11 mar. 2023. [↑](#footnote-ref-11)
12. O endereço eletrônico para consulta do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina se encontra. Disponível em: <https://www.cee.sc.gov.br/index.php>. Acessado em: 11 mar. 2023. [↑](#footnote-ref-12)
13. O modelo da Matriz de Referência desenvolvida pela pesquisadora encontra-se no APÊNDICE 2; [↑](#footnote-ref-13)
14. Para acessar as informações no site oficial da Secretaria de Educação Estadual, segue o *link*: Disponível em: < <https://www.sed.sc.gov.br/informacoes-educacionais/30945-educacao-na-palma-da-mao>> Acesso em: 19 Set. 2023; [↑](#footnote-ref-14)
15. Para conhecimento do leitor: As Escolas de Educação Básica (EEB), na sua maioria, ofertam matrículas para o Ensino fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano). Os Centro de Educação Profissionalizante (CEDUP) ofertam matrículas concomitante ao Ensino Médio, isso quer dizer que o estudante pode estar cursando o ensino EM e junto um Curso Técnico Profissionalizante na mesma Unidade Escolar. Pelo fato de os Centros Educacionais ofertarem o EM, entrou na quantificação da análise de dados; [↑](#footnote-ref-15)
16. A Coordenadoria Regional de Educação da Região Sul/SC atende escolas de quinze municípios, são eles: Araranguá, Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul. Sendo assim, as escolas que ofertam Ensino Médio na Região Sul de SC estão distribuídas nos municípios citados; [↑](#footnote-ref-16)
17. Para conhecimento do leitor: Uma das maiores escolas que é regida pela Coordenadoria Regional de Educação da Região Sul/SC está situada na cidade de Araranguá. [↑](#footnote-ref-17)
18. Como referência a nomenclatura das escolas, serão utilizados pseudônimo de ‘Escola 1’ e ‘Escola 2’; [↑](#footnote-ref-18)
19. Todos os números de matrículas apresentados na pesquisa, são estimativas, pois podem ocorrer erros para mais ou para menos; [↑](#footnote-ref-19)
20. Para conhecimento, os cargos que compõem o quadro de funcionários da administração e pedagógico, são: Diretor Escolar, Assessor de Direção, Supervisor Escolar, Orientador Educacional, Assistente Técnico Pedagógico, Assistente de Educação; [↑](#footnote-ref-20)
21. Para conhecimento, os cargos que compõem o quatro de funcionários da administração e pedagógico, são eles: Diretor Escolar, Assessor de Direção, Supervisor Escolar, Orientador Educacional, Assistente Técnico Pedagógico, Assistente de Educação; [↑](#footnote-ref-21)
22. O termo *‘continuum’* é citado no *Caderno 1* – Disposições Gerais – CBTC – Ensino Médio. (Santa Catarina, 2021, p.12), com o sentido de continuidade, algo sem intercalo, entre uma parte e outra. [↑](#footnote-ref-22)
23. Importante saber que a discussão na Esfera Federal que gerou o documento oficinal da BNCC do Ensino Fundamental em 2018, já havia sido mencionado como necessidade na Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação (PNE), que regulamenta as metas a serem desenvolvidas durante um período de dez anos no país. Em 2014 a 2ª Conferência Nacional pela Educação (Conae) trouxe em sua pauta importantes reflexões e iniciativas sobre a temática, em 2015 se teve a 1ª versão da BNCC apresentada, que trazia menções da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Contudo se percebe que antes de chegar no documento final da BNCC do Ensino Fundamental (2018), muitos caminhos foram percorridos. [↑](#footnote-ref-23)
24. Parte Flexível (Itinerários Formativos) é comporto por: Projeto de Vida, Componentes Curriculares Eletivos, Segunda Língua Estrangeira e Trilhas de Aprofundamento. [↑](#footnote-ref-24)
25. Constam nos Anexos 1 e 2, somente o modelo de autorização encaminhado para a Coordenadoria Regional de Educação e para as Escolas, pois o documento original assinado pelas partes, não foi anexado, com o objetivo de preservar o anonimato das instituições, sendo assim, as autorizações assinadas estão mantidas no acervo pessoal da pesquisadora. [↑](#footnote-ref-25)
26. O questionário *on-line* foi produzido na plataforma *Google Forms* e disponibilizado aos estudantes via *link* via aplicativo de mensagens*.* O mesmo é composto por vinte e quatro questões, sendo elas divididas em múltipla escolha e discursivas; [↑](#footnote-ref-26)
27. Os cadernos que compõe o currículo catarinense são: *Caderno 1* – Disposições Gerais; *Caderno 2* – Formação Geral Básica; *Caderno 3* – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento e *Caderno 4* – Portfólio dos/as Educadores(as)/Componentes Curriculares Eletivos [↑](#footnote-ref-27)
28. Fonte de pesquisa: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Disponível em: <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/reestruturacao-da-politica-nacional-de-ensino-medio>> Acesso em: 03 Out. 2023. [↑](#footnote-ref-28)
29. Fonte de pesquisa: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Disponível em: <[2022 — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br)](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022)> Acesso em: 03 Out. 2023. [↑](#footnote-ref-29)
30. Para conhecimento como filtro de pesquisa se considerou, matrículas de esfera Federal, Estadual, Municipal, privada, pública, ensino regular, educação profissionalizante, educação de turno integral, e instituições de ensino localizadas em zona urbana e rural. [↑](#footnote-ref-30)
31. Fonte de pesquisa: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Disponível em: <[2022 — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br)](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022)> Acesso em: 03 Out. 2023. [↑](#footnote-ref-31)
32. As nomenclaturas ‘Comércio’, ‘Estágio’ e ‘Autônomo’ foram organizadas pela pesquisadora, por meio da análise das respostas dos/as estudantes no questionário *on-line*, pois se tratava de uma pergunta aberta, por este motivo as respostas foram as mais diferentes possíveis, sendo assim, para melhor organizar em gráfico as respostas foram organizadas por categorias. [↑](#footnote-ref-32)